



Juntos pela UFPI

rumo a novos tempos



REITORA
FLÁVIA LORENNE

VICE-REITOR
VIRIATO CAMPELO

Carta proposta

Programa de Gestão 2024-2028

CATÁLOGO GERAL DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A GESTÃO

Juntos pela UFPI: rumo a novos tempos

Campanha para Reitoria e Vice-Reitoria da UFPI
Quadriênio 2024-2028

Reitora
Flávia Lorene

Vice-Reitor
Viriato Campelo

Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO	8
2.1 Flexibilidade e inovação	8
2.2 Racionalização, eficiência e equidade.....	8
2.3 Visibilidade e transparência.....	9
2.4 Integração e diálogo	10
2.5 Sustentabilidade e inclusão social	10
3 CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE	12
3.1 Concepção Institucional	12
3.2 Concepção acadêmica.....	13
3.3 Concepção administrativa	14
3.4 Cultura e humanização.....	14
4 BREVE DIAGNÓSTICO	16
5 EIXOS TEMÁTICOS	18
6 PROPOSTAS DA GESTÃO	20
6.1 Eixo 1 – Democratização e integração da UFPI.....	20
6.2 Eixo 2 – Infraestrutura física, digital e de pessoal	20
6.3 Eixo 3 – Comunidade universitária e qualidade de vida.....	23
6.4 Eixo 4 – Planejamento, governança, gestão, sustentabilidade, participação, acompanhamento e avaliação institucional.....	25
6.5 Eixo 5- Inclusão social, diversidade, mulher, LGBTQIAPN+, assistência estudantil e acessibilidade	31
6.6 Eixo 6 – Inovação, transferência de tecnologias e internacionalização	38
6.7 Eixo 7 – Graduação, EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), EaD, PRIL 1, LEDOC, PARFOR e PARFOR Equidade.....	41
6.8 Eixo 8 – Pós-Graduação e pesquisa.....	48
6.9 Eixo 9 – Extensão universitária, cultura, esporte e lazer, tecnologias sociais e serviço e comunidade	52
6.10 Eixo 10 – Desburocratização, governança das tecnologias da informação e comunicação e gestão de pessoas.....	57
6.11 Eixo 11 – Gestão e logística ambiental, bem-estar e saúde animal e vegetal, sustentabilidade e compromisso social	62
6.12 EIXO 12 – Multicampia, Novas IFES no Piauí e Novos Campi-Fora-de-Sede....	64
REFERÊNCIAS	65
MINICURRÍCULOS	66

1 INTRODUÇÃO

No dia 15 de maio de 2024 (quarta-feira), será realizada uma Consulta à Comunidade Universitária, por utilização de Urnas Eletrônicas (fornecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral - TRE/PI), com coorganização de Comissão designada para tal, com o objetivo de subsidiar a elaboração da lista tríplice pelo Colégio Eleitoral da Universidade Federal do Piauí (UFPI), visando, assim, encaminhamento de tal lista ao Ministério da Educação (MEC), face à escolha dos futuros ocupantes dos cargos de Reitora e de Vice-Reitor da UFPI.

O presente documento sintetiza Princípios Norteadores da Gestão, Conceitos e Concepção de Universidade, Breve Diagnóstico, Temas e Eixos Temáticos e as Propostas de Gestão (Ações), destacando as Diretrizes para o Quadriênio 2024-2028, da Chapa “Juntos pela UFPI: rumo a novos tempos”, composta por nós, Docentes: Flávia Lorenne Sampaio Barbosa e Viriato Campelo, candidata e candidato aos cargos de Reitora e de Vice-Reitor, respectivamente (há, ao final, Minicurrículos dos Componentes da Chapa).

Tal diploma foi elaborado com base na escuta sensível à comunidade ufpiana (docentes, discentes, técnico-administrativos e terceirizados); ademais, ouvindo, também, segmentos sociais externos à UFPI (e. g. entidades de classe, associações diversas). Vale ressaltar que esta formulação não se exaure aqui; muito pelo contrário, pois à medida que outras propostas sejam debatidas, e nos sejam encaminhadas (propostasflaviaeviriatojuntospelaufpi@gmail.com.br), que expresse interesse majoritário da Comunidade, as mesmas serão incorporadas em algum dos Eixos Temáticos, naquilo que couber, constituindo um catálogo de intenções programáticas expressas em ações.

Esta Carta sintetiza a pretensão de construirmos, de forma planejada, responsável, participativa e transparente, uma UFPI cada vez mais propositiva e inclusiva, coerente com as demandas emergentes nas variadas situações que se apresentarem no decorrer da gestão 2024-2028. Tal pretensão configura-se como possibilidade concreta de atuação à frente da Reitoria tendo em vista nossa coerência e disposição com a UFPI, buscando seu importante apoio eleitoral e de trabalho.

Apresentar saídas prática e adequadas, em contexto de situações difíceis – e. g. pandemia da COVID-19 e poucos recursos – requer dos gestores, sobretudo criatividade e coerência, assumindo compromissos e definindo e redefinindo prioridades com todos os que fazem a instituição, bem como a sociedade de modo geral.

Somos defensores, também, de um ensino (in genere) que respeita as diversas áreas do conhecimento, considerando os aspectos gerais e específicos de cada campo epistemológico.

Estamos, assim, comprometidos com a docência, valorizamos as ciências pedagógicas e a área da educação por entendermos que qualquer instituição de ensino, em especial a UFPI, embora forme profissionais em diversas áreas, atua prioritariamente no campo do ensino (tanto de graduação quanto de pós-graduação). É, pois, a educação que possibilita a formação de todos os outros profissionais, e, portanto, a docência deve ser valorizada social, econômica, epistemológica e politicamente em uma instituição de ensino superior como a UFPI, e, desta maneira, será na nossa gestão 2024-2028.

Esta Carta Programa contém as principais diretrizes e ações (em catálogo) que propomos para uma UFPI que seja cada vez mais reconhecida acadêmica e socialmente pela alta qualidade da formação profissional, ética e humana oferecida aos discentes, da sua produção científica, tecnológica, cultural e artística e dos impactos sociais que promovem nos diversos segmentos sociais. Carta esta que poderá ser melhorada através da sua discussão e das críticas e sugestões direcionadas ao seu conteúdo, pois somos sensíveis às críticas e sugestões e aos anseios das pessoas que vivem e fazem a UFPI. Neste sentido, saberemos, ao mesmo tempo, agir com dedicação, discernimento, respeito e comprometimento na defesa de projetos coletivos, democráticos e inclusivos.

Sob este enfoque, torna-se importante destacarmos que nossa Universidade se desenvolveu quantitativa e qualitativamente, em termos de discentes e docentes, em quantidade de cursos implantados e de espaços físicos, mas, sobretudo, na democratização do ensino superior. A multicampia tornou a gestão da UFPI mais complexa, passando a exigir ações desburocratizantes, descentralizadas, criativas e inclusivas, pautadas em olhares diversificados e atentos para perceber as diferenças e semelhanças constitutivas da identidade de cada Campus e do corpo discente, principalmente em relação àqueles em contexto de vulnerabilidade socioeconômica e portadores de deficiência.

Nossa futura gestão se compromete em atender à exigência imposta pela multicampia, pois temos experiência e disponibilidade para cumpri-la, além do que vamos apresentar proposta ousada ao MEC: dotar o Piauí de mais 4 (quatro) Universidades Federais, com trabalho orientado para a autonomização dos Campi-Fora-de-Sede, transformando-os em Universidades Federais – a gosto do Governo Federal/MEC (e. g. Universidade Federal Amílcar Ferreira Sobral – UFAPS, em Floriano; Universidade Federal do Semi-Árido Piauiense – UFSAPI, em Picos; Universidade Federal dos Cerrados do Piauí – UFCEPI, em Bom Jesus, como sucedâneas dos Campi que lá estão, comportando, assim, um novo design ou nova sistemática da Educação Superior Federal no Estado do Piauí, de maior abrangência e capilaridade, associando-se à Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, em Parnaíba, além da contribuição do coletivo dos Institutos Federais do Piauí (IF-PI) e da própria Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Queremos também inaugurar 4 (quatro) Campi-Fora-de-Sede: em Esperantina (PI), em Piri-piri (PI), em Oeiras (PI) e em Uruçuí (PI).

Por outro lado, destacamos, ainda, que o aumento de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPI precisa ser acompanhado de estrutura física mais adequada. Apesar de o aparato de comunicação da nossa Instituição ter crescido, a presença da UFPI na sociedade piauiense tem se mantido estável, mantendo-se dela relativamente afastada, apesar de se fazer representar na maioria dos eventos da sociedade civil organizada, de forma brilhante, principalmente naqueles realizados pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A proposta de gestão que aqui delineamos se responsabiliza em propiciar maior articulação com estes poderes, objetivando possibilidades de ampliação de estrutura física compatível com os serviços e cursos oferecidos e de participação na vida artístico-sócio-político-econômico-cultural, regional e nacional.

A UFPI já tem mais de 5 (cinco) décadas de sua implantação, de bela história, isto constitui credencial para reforçamos a necessidade de seus próximos dirigentes

terem capacidade administrativa e significativa história em gestão universitária, serem capazes de estimular a pesquisa, o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação, da transferência tecnológica e da internacionalização, da extensão universitária e, acima de tudo, serem capazes de estabelecer diálogo permanente com os diversos segmentos da UFPI e setores da sociedade local, nacional e internacional, de modo a garantir o respeito à pluralidade de ideias, à tolerância e às diversidades; garantir a convivência harmoniosa e a socialização de saberes e competências entre a comunidade interna e externa à UFPI, proporcionando efetivo retorno social, numa relação dialética de troca de saberes, de aprendizados e transformações mútuas.

Neste ínterim, a inovação se caracteriza pelo processo de melhoria contínua, fundando-se na busca constante de aperfeiçoamento. Assim sendo, ela deve ser um elemento balizador das práticas e das ações da nossa gestão, garantindo a melhoria dos processos e, conseqüentemente, dos resultados, de forma a se alcançar maior eficiência nos processos administrativos, bem como nas ações de ensino, pesquisa e extensão. A dinamização, a abertura e o estímulo à inovação permitem que a gestão se adapte às necessidades, crie soluções e obtenha resultados exitosos para toda a comunidade acadêmica.

Para dar conta desse cenário, somente a união de amplas forças em torno de uma proposta construída coletivamente, e de forma ousada, será capaz de propiciar o protagonismo da comunidade universitária em prol de um objetivo comum: contribuir para a formulação de políticas universitárias que assegurem eficiência e responsabilidade na administração de recursos; que favoreçam as relações éticas e transparentes; que incentivem e viabilizem oportunidades democráticas de qualificação que contemplem, principalmente, os servidores técnico-administrativos; que promovam o respeito e a inclusão das diversidades; que estimulem a produção, a divulgação e o compartilhamento de cultura, inovação e tecnologias sustentáveis; e que qualifiquem, cada vez mais, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, propiciando melhorias acadêmicas e sociais.

Os desafios passados e atuais da UFPI, especialmente neste mandato, foram e são complexos e exigem esforços coletivos, de forma criativa, transparente e democrática, para o enfrentamento de tais questões (principalmente pelo acometimento da pandemia da COVID-19 e das alterações nas remessas de recursos, tanto de custeio quanto de capital), mesmo assim o Relatório Geral de Gestão da UFPI (Ano 2023) apresenta muitos pontos positivos.

Conclamamos, portanto, docentes, servidores técnico-administrativos e discentes da UFPI, além dos demais piauienses, para participarem de uma gestão que, por meio da escuta e do diálogo, seja capaz de repensar-se e transformar-se continuamente.

Queremos, pois, uma Universidade aberta - como organismo vivo - ao permanente debate de ideias, concepções, posicionamentos políticos e filosóficos, ainda que divergentes, mas que democraticamente se ressignifique consensualmente em prol de ações concretas de superação dos problemas vivenciados.

Por fim, acrescentamos que o Plano de Gestão expresso neste documento traz como uma de suas referências o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, elaborado oficialmente com a chancela de toda a comunidade universitária. Contudo, se amplia em relação a este, tendo em vista a nossa experiência e compromisso em assumir a gestão desta instituição com o propósito permanente de

valorizar a UFPI regional, nacional e internacionalmente, de buscar meios para solucionar problemas inusitados e de alcançar uma sociedade mais justa, ética e humana, por meio de ações propositivas, responsáveis e inclusivas voltadas para a formação de cidadãos, de profissionais e do conhecimento científico pertinente e de qualidade bem como para a melhoria da vida da população e do meio ambiente.

Queremos que todos, Juntos pela UFPI, possamos construir uma UFPI mantendo visada no rumo certo, com inovação, excelência, criatividade, inclusão e coerência, pugnando por uma feliz escolha.

2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

Apresentamos, a seguir, os princípios norteadores de nossa gestão, por meio dos quais explicitamos nossas intenções e assumimos o compromisso de segui-los, tratando a gestão pública com impessoalidade, moralidade, probidade, economicidade e eficiência, respeitando a liberdade de expressão, a diversidade e a pluralidade de ideias. Além desses princípios, nossas ações tomarão como referências:

2.1 Flexibilidade e inovação

A flexibilidade e a inovação são princípios que devem orientar as tomadas de decisão da nova gestão, possibilitando reprogramar os recursos materiais para as situações emergenciais, sem perder de vista a qualidade relacionada ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Para evitar os engessamentos e a inércia, implementaremos nossas ações de forma dinâmica e holística, pautados no procedimento de ação-reflexão-ação. Ademais, muitas vezes é preciso sermos criativos, para inovar ações, de modo a dar conta de situações adversas que venham a se apresentar inesperadamente, sobretudo para garantir o acesso, permanência e sucesso dos discentes, bem como para garantir a qualidade das demais ações institucionais quando se fizerem necessárias. Portanto, a partir desses princípios, destacamos a necessidade de uma cultura de planejamento democrático e participativo que deve ser readequado ou ajustado conforme as situações, especialmente para saber encontrar adequadas soluções.

Acrescentamos, ainda, que a flexibilização e inovação devem orientar o processo formativo oferecido pela UFPI na nossa gestão, de modo a tornar nossos discentes profissionais produtivos e atentos às necessidades de adaptação às mudanças da sociedade, inclusive aquelas inusitadas.

2.2 Racionalização, eficiência e equidade

Racionalização e eficiência nortearão nossas ações enquanto gestores da UFPI. Saberemos discernir, dentre os projetos da atual gestão, aqueles que são projetos de universidade, os quais daremos continuidade; no entanto, seremos propositivos para apresentar novos projetos que visem propiciar nível de excelência ao ensino, à pesquisa e à extensão e ao desenvolvimento sustentável do Estado, de modo a tornar a atuação da UFPI compatível com as demandas específicas, globais e emergentes e de modo a projetá-la nos cenários local, regional, nacional e internacional, expresso por meio de indicadores de qualidade mundiais. A eficiência é o princípio administrativo que estabelece o melhor uso dos recursos para que se alcance um determinado fim. Quando se trata de recursos públicos, deve-se buscar meios de se utilizá-los da melhor forma, tendo como finalidade alcançar as ações e as metas definidas no planejamento.

Nossa gestão dará continuidade às medidas de aprimoramento da governança da instituição, no sentido de tornar suas ações cada vez mais eficientes, atuando dentro dos limites legais e visando, sobretudo, ao bem comum. Quanto à equidade, a sociedade carrega desigualdades estruturais, por isso, a Universidade, como um espaço democrático por excelência, deve garantir a todos e todas e, principalmente, às minorias o acesso a políticas e ações com foco na inclusão social e na redução de

assimetrias. Por isso, nossa gestão buscará realizar ações que visem integrar toda a comunidade acadêmica, com o foco na concretização da justiça social. No sentido de reduzir desigualdades e a promoção do desenvolvimento social é que, cada vez mais, preocupamo-nos com a forma como gerimos a coisa pública. É nesse sentido que a governança no setor público se torna fundamental para garantir a condução de políticas públicas e a prestação de serviços públicos da melhor forma e conforme os interesses da sociedade, elaborando os melhores caminhos para isso, por meio de “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão”, nos termos da lei que instituiu a Política de Governança da Administração Pública Federal.

Para que se estabeleça uma boa governança na Universidade, é preciso que sejam formuladas e implementadas políticas e ações, dentro dos objetivos institucionais estabelecidos, bem como que se busquem as melhores estratégias para o cumprimento das metas e ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI. Para isso, deve-se identificar as necessidades e demandas da comunidade acadêmica, acompanhar e avaliar os resultados, além de buscar o aprimoramento contínuo dos processos.

O aperfeiçoamento da governança leva, em última instância, à modernização ou atualização administrativa, com base nos princípios de gestão propostos por nós: gestão democrática, transparência, eficiência, equidade, sustentabilidade, ética e inovação. A nossa proposta para a governança da UFPI é assentada na atuação conjunta de gestores, de técnicos administrativos, de docentes, de discentes e de terceirizados, ou seja, de toda a comunidade acadêmica. Por isso, a preocupação está centrada em o que e como faremos as ações da gestão, focando nossa atuação nas necessidades da nossa instituição, assumindo o compromisso com a autonomia universitária, com nossas construções coletivas e com o dever de defender este patrimônio da sociedade brasileira, a Universidade Pública. É com esta visão que pretendemos avançar e fortalecer nossa Universidade.

Podemos dizer que, dentre as diversas estratégias adotadas para aprimorar a governança da UFPI, buscou-se aumentar a eficiência e o desempenho das ações da Universidade. Por meio de suas ações, nota-se um fortalecimento das práticas de indução de qualidade institucional e de cursos, ao apoiar as avaliações e os esforços para que a UFPI se destaque como instituição transparente e eficiente.

Nessa esteira, a UFPI foi uma das primeiras instituições públicas a ter publicado o Plano de Integridade e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), por meio do trabalho desenvolvido pelo Comitê Gestor. Sob a responsabilidade desta Diretoria, a elaboração do Relatório de Gestão da UFPI e o diálogo com os órgãos de controle resultaram em uma diminuição significativa nas recomendações encaminhadas pelos citados órgãos. Considerando as proposições do PDI 2020-2024, assim como os ideais que este Projeto traz em seu bojo, acreditamos que para obtermos êxito administrativo e nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, ações de reestruturação administrativa serão necessárias.

2.3 Visibilidade e transparência

Pretendemos promover uma gestão administrativa transparente e descentralizada em relação aos recursos orçamentários, às regras regimentais e às

deliberações político-filosófico-epistemológicas, dando visibilidade e transparência aos atos e decisões realizadas, permitindo, deste modo, a publicização de todas as informações de interesse da sociedade, a avaliação e/ou auditoria por parte dos setores sociais, de todas as ações implementadas e, sobretudo, permitindo a promoção da confiança, tanto em relação aos integrantes da comunidade ufpiana quanto em relação aos membros da sociedade, no que concerne à atuação responsável e ética da UFPI e de seus gestores.

Ademais, é preciso tornar a UFPI e suas ações mais evidentes e mais ativas, nos campos científico, técnico, pedagógico e cultural, apresentando à sociedade o retorno necessário para que a UFPI tenha o merecido destaque. Neste viés, a ética deve estar presente em toda a administração pública e, por isso, é a conduta esperada de todo servidor público. Dentro da Universidade, a ética é imperativa e, por isso, nenhuma ação deve ser pensada com base no uso inadequado da aplicação e na gestão dos recursos públicos. Assim sendo, nossa gestão buscará o zelo ao patrimônio público, o cuidado no uso dos recursos advindos dos contribuintes, a condução republicana da coisa pública e o respeito em relação a toda a comunidade acadêmica.

2.4 Integração e diálogo

A integração e o diálogo entre os diversos segmentos da comunidade ufpiana (docentes, discentes, técnico-administrativos e terceirizados) serão prioridades como garantia de uma gestão dialógica e participativa, atenta às demandas daqueles que vivem e fazem a UFPI.

Priorizaremos, também, a comunicação entre as diversas Unidades de Ensino, como forma de romper o isolamento entre elas, por meio de estratégias que possam estimular a elaboração de projetos interdisciplinares, tendo como elemento integrador o compartilhamento de laboratórios, de referenciais teóricos, de metodologias, de tecnologias e os conhecimentos construídos pelos envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão em cada Centro de Ensino e Campi-Fora-de-Sede.

Promoveremos, ainda, uma maior aproximação entre as unidades administrativas, os diversos Campi e Centros de Ensino e as entidades estudantis, de modo que o diálogo e a elaboração de alternativas coletivas sejam norteadores para uma gestão participativa e democrática na UFPI.

Por fim, fortaleceremos a missão e a visão da UFPI, dando ênfase a integração e ao diálogo entre ensino, pesquisa e extensão como condição para a UFPI cumprir o seu papel de forma coerente com os anseios e as necessidades da sociedade piauiense, de modo a integrar as instituições educativas, científicas e culturais de outras cidades, estados e países, objetivando uma atuação alinhada às demandas globais, respeitando os variados públicos e sua complexidade no cenário nacional e internacional.

2.5 Sustentabilidade e inclusão social

O desenvolvimento econômico e a inclusão social são eixos norteadores da nossa gestão. Nesse sentido, priorizaremos o planejamento e a execução de ações favorecedoras de desenvolvimento sustentável e racionalização dos gastos, gerenciando recursos financeiros com efetividade, por meio da fomentação de políticas e projetos que utilizem tecnologias ambientais e sociais, bem como estratégias de

sustentabilidade socioambiental e cidadania. Além disso, o destaque para a inclusão social refere-se à possibilidade de dar a todas as pessoas, independentemente das diferenças, os mesmos direitos e oportunidades, atendendo de modo singular a cada situação. Para tanto, asseguraremos e promoveremos o direito de igualdade, incluindo acessibilidade, acesso à informação e participação na vida acadêmica, com a previsão de atendimento especializado a partir das diferenças dos diversos atores sociais que fazem a UFPI.

A valorização das políticas de assistência estudantil e aos servidores serão pilares dessa gestão. Desse modo, visamos ao fortalecimento das políticas de sustentabilidade, de responsabilidade social e inclusivas, garantindo, assim, a implantação e concretude dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais e da Agenda 2030 estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, a sustentabilidade é, também, de responsabilidade da administração pública preservar os recursos naturais e buscar uma convivência mais harmônica com a natureza.

Nesse sentido, nossa gestão buscará adotar medidas para que os princípios do desenvolvimento sustentável estejam presentes em todas as políticas e ações da instituição, incluindo a gestão e o ensino, a pesquisa e a extensão, priorizando a educação ambiental, a redução da geração de resíduos, bem como o seu reaproveitamento.

3 CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

3.1 Concepção Institucional

A Universidade é um dos polos irradiadores dos ideais da civilização humana. Nela se garante o direito ao conhecimento e à vida, onde se reafirma a convivência com a pluralidade de ideias e a diversidade em todos os seus matizes. Nela se confia na experiência e na cultura humana com bases no passado proveitoso, âncora no presente e projetos para o futuro. A instituição universitária tem sido geralmente definida por suas funções tradicionais de formação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. No entanto, acreditamos que novas frentes de ação se imponham, quais sejam: a busca de excelência; a aproximação com seu entorno imediato e inserção internacional e a adoção de políticas ágeis de construção, adaptação e transferência de tecnologias para a sociedade em parcerias com os mais diversos setores sociais, especialmente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e das tecnologias sociais.

A respeito das TDICs, é importante destacarmos o seu fundamental papel na gestão das universidades públicas, gerando informações necessárias para as tomadas de decisão, controle e monitoramento das suas ações, na diminuição dos seus custos, transparência e otimização de processos internos e, principalmente, nas interações sociais e na construção e socialização de conhecimentos viabilizadas pelo acesso à internet, aos dispositivos móveis, aos aplicativos interativos, às redes sociais e aos portais de conteúdo. Destacamos, ainda, o papel das TDICs, principalmente, na garantia do direito ao ensino superior em situações de impossibilidade de aulas presenciais e de excepcionalidade, como o caso da pandemia vivenciada pela COVID-19.

Em relação às tecnologias sociais, destacamos o seu potencial para as universidades construírem soluções para a inclusão social, a melhoria das condições de vida, o atendimento de necessidades sociais, a sustentabilidade socioambiental e econômica, a inovação, a organização e sistematização da tecnologia, o diálogo entre diferentes saberes (acadêmicos e populares), a acessibilidade e a apropriação das tecnologias, enfim, para a transformação social e a cidadania tão necessárias na nossa sociedade e que se constituem foco de preocupação e atuação na nossa gestão.

No que diz respeito à esfera governamental, a UFPI tem de se fazer mais notável, mostrando suas ações, potencialidades e projetos de impactos sociais. A indiferença para com suas demandas não pode mais continuar. A crise, os desafios e as tentativas atualmente presentes nos horizontes das universidades públicas, em especial nos marcos da UFPI, não poderão ser enfrentados sem uma compreensão correta de suas dimensões e de construção de ações que contribuam para seu equacionamento e adoção de soluções exequíveis. Diagnósticos apressados e propostas simplificadoras serão de pouca valia, podendo até contribuir para o agravamento dos problemas. Como universidade pública, além de garantir o direito à produção e socialização do conhecimento à formação de profissionais qualificados, nosso papel deve se destacar também na atuação séria e propositiva sobre os rumos civilizatórios e a responsabilidade social da instituição.

3.2 Concepção acadêmica

A atividade que mais envolve a comunidade acadêmica da UFPI ainda é o ensino em nível de graduação. Esta modalidade também é a parte mais visível e de maior interface com a sociedade. Talvez seja por essa razão que este segmento acadêmico demonstre mais dificuldades para se adaptar às novas realidades, seja mais burocrático em termos de organização e esteja mais sujeito às múltiplas interpretações de suas normas e de seu papel.

Para tanto, não basta, por um lado, democratizar a entrada dos discentes nos cursos, devemos garantir a permanência deles na UFPI e sucesso durante a trajetória, culminando com a conclusão do curso. Por outro lado, a qualificação do ensino passa, também, pela valorização e qualificação docente, tanto científica quanto técnico-pedagógica. Neste sentido, é fundamental o trabalho da pedagogia universitária, o incentivo à experimentação na docência e à produção de multimeios para auxiliar no trabalho docente. Todo esse empenho deve ter como foco principal os discentes, com vistas a aprenderem mais e melhor e, assim, contribuir com o fortalecimento de nossa UFPI.

Podemos, assim, com um olhar amplo e calcado nas transformações e necessidades da sociedade, reorganizar cursos já existentes, ou mesmo propor novos cursos, tanto para os discentes que ingressam via ENEM quanto para aqueles já integrantes da Universidade, mas que buscam outros cursos na instituição. Temos de ser arrojados hoje, nesta sociedade que passa por transformações tão grandes em termos de organização social e profissional. Sabemos que muitas profissões que existiam há alguns anos, atualmente perderam força, e que muitas outras possivelmente não mais existirão em alguns anos. É importante que a UFPI tenha gestores com coragem de responder à nova realidade posta e implementar as transformações necessárias. Gestores que proponham projetos pedagógicos inovadores, mesmo para cursos tradicionais.

A extensão universitária deve sempre se expandir, alargar-se e desenvolver-se. É por meio dela que se estabelece mais estreitamente a relação da academia com a sociedade, daí a necessidade de reorganização da alavanca do empreendedorismo em nosso meio. Pensamos a atividade de extensão universitária como articuladora potencial de campos temáticos inteiros, gerando ensino, propiciando pesquisa e trabalhando de modo transversal. Para desenvolvermos como instância de maior complexidade e de maior eficácia de irradiação, a atividade de extensão deve estar sempre relacionada à participação dos discentes, que ali elaboram conhecimentos e se formam. A extensão é capaz de modular tanto a pesquisa quanto o ensino, vinculando ambos à realidade e assegurando a permanente renovação da relevância universitária.

O ensino de pós-graduação também possui um papel potencializador do caráter das outras atividades universitárias; por um lado, amplia os horizontes do trabalho do ensino de graduação, possibilitando que os egressos da UFPI, ou de outras instituições de ensino superior, busquem alternativas para o direcionamento de sua formação; por outro lado, instiga a curiosidade investigativa de discentes, impulsionando-lhes à pesquisa. Portanto, é importante que ambas, graduação e pós-graduação, possam efetivamente interagir de modo dinâmico, fortalecendo-se mutuamente e, em grande escala, a totalidade da instituição.

Com base nesta premissa, entendemos a importância de os cursos de pós-graduação da UFPI, tanto *lato* quanto *stricto sensu*, cumprirem a missão de desenvolvimento regional, promovendo a qualificação nas áreas necessárias, em diferentes regiões. Para tanto, é imperativo o fomento à qualificação permanente do corpo docente da Universidade, com vistas a possibilitar a ampliação de sua produção científica e, assim, consolidar a pós-graduação na instituição, fortalecendo os cursos já existentes, bem como possibilitando a construção de novas e necessárias propostas de cursos.

O tema da pesquisa está diretamente ligado à identidade da instituição e é elemento distintivo de uma universidade qualificada. Como tal, para que possa manter-se referência no estado do Piauí, a UFPI deve se desenvolver em termos de realização de pesquisa, da inovação e buscar objetos de estudo cada vez mais próprios do Piauí.

Nesse sentido, uma universidade requer um ambiente propício para se desenvolver: pesquisadores que possuam e cultivem conhecimento de alto nível e sabedoria, discentes curiosos e abertos às descobertas, laboratórios e bibliotecas materialmente bem equipados e tempo para reflexão e amadurecimento.

3.3 Concepção administrativa

A gestão da UFPI deve ter, em sua concepção, a função de representar a Universidade frente ao poder público e não ser uma gestão que representa o poder público na Universidade. Dessa forma, deve constituir a UFPI de modo concreto, como instituição de Estado, autônoma, democrática e instrumento perene e integrado às políticas públicas com foco na inclusão social e no desenvolvimento regional sustentável. Assim, a gestão deve reconhecer o caráter suprapartidário da UFPI e a identidade do projeto de Universidade.

Neste rumo, deve ter uma gestão descentralizadora, inclusive do ponto de vista econômico-financeiro, que estabeleça uma interlocução direta e permanente com os Campi fora de Sede, com as Unidades de Ensino, e com as demais instâncias da Universidade. Deve, também, ter uma gestão democrática, que cultive o diálogo produtivo com as organizações de docentes, de discentes e de técnico-administrativos. Deve buscar o fortalecimento entre as diversas áreas de atuação.

Precisamos promover uma gestão administrativo-financeira efetiva de modo a obtermos uma Universidade descentralizada e autônoma, porém integrada em seus afazeres. Buscando a autonomia financeira, promoveremos uma gestão administrativa eficiente que busque ampliar os recursos financeiros da Universidade por meio da captação de recursos em diversas fontes governamentais e não-governamentais.

3.4 Cultura e humanização

Entende-se, pois, a Universidade não só como uma fábrica da ciência contemporânea, expressa pela razão e saber, mas um dos lugares mais propícios para que se construa uma cidade de seres humanos onde coexistem o velho, o novo, o belo, a razão, a emoção e a sabedoria. A cultura é o espaço de cruzamento de saberes; o local em que residem o pensamento livre e a tradição crítica. O espaço social da possibilidade do intercâmbio, do debate e da disputa. Por meio do incentivo e do resgate da cultura

– Artes Visuais, Dança, Literatura, Música e Teatro – a Universidade recupera seu sentido de ser e estar no mundo. Contribui, deste modo, com a construção de seres humanos mais íntegros e que, também, valorizem a vida em sua plenitude.

4 BREVE DIAGNÓSTICO

Em conformidade com os princípios acima expostos, apresentamos um diagnóstico sobre a estrutura acadêmica e jurídico-administrativa da UFPI, no que tange à execução de suas atividades fins principais/ tradicionais: ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo das últimas décadas, a UFPI cresceu, consolidando-se como a mais importante Instituição de Ensino Superior do Estado do Piauí. Possui um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado, a maioria com mestrado e/ou doutorado; grupos de pesquisa consolidados e projetos de pesquisa e de extensão e cultura relevantes, com destaque no cenário estadual e, inclusive, nacional.

Recentemente, a Instituição UFPI foi avaliada com nota 5 (nota máxima) pelo MEC, além da nota RUF ter sido incrementada, e a nota IGC ter melhorado para os cursos presenciais, e outros pontos positivos amealhados na inovação e na pós-graduação, na assistência estudantil.

Apesar dos pontos positivos em destaque, vários problemas precisam ser solucionados na UFPI. Continuamente a Instituição nunca se apresenta acabada, concluída, pois sempre se tem aspectos a melhorar.

Aumentar o IGC é um desafio para a nova gestão, pois estava previsto como meta nos últimos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), saindo da condição de suficiência para a condição de excelência. Ademais, o futuro gestor desta Universidade deve buscar os meios legais, instrumentais e pedagógicos para sanar, ao máximo, a evasão dos discentes, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade social, propiciando a eles uma vida acadêmica plena, segundo o princípio da isonomia, garantindo acesso, permanência e sucesso.

Outro aspecto que tem prejudicado a graduação e a oferta de disciplinas é a falta de docentes em quantidade necessária e suficiente, para o bom andamento e qualificação dos cursos, e a carência de pessoal técnico-administrativo nas Unidades de Ensino, Campi fora de Sede e Administração Superior. Para mitigar o problema, a UFPI tem recorrido à contratação de professor substituto e de pessoal terceirizado, para suprir a carência de técnico-administrativo.

No Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), há alguns aspectos que têm prejudicado o bom andamento e qualificação dos cursos, como a falta de uma estrutura física adequada para o corpo docente executar suas atividades (por exemplo, salas individuais para docentes, criação e ampliação de laboratórios nas áreas de informática, física, química, eletrônica, dentre outras). Além disso, há uma carência de servidores técnico-administrativos em áreas específicas, especialmente para lidar com demandas tecnológicas, auxiliando os profissionais da educação de cada Colégio Técnico.

Na área de segurança, é necessário elaborar um novo plano de segurança, em função da crescente diminuição do quadro de pessoal da Divisão de Vigilância, motivada pelas aposentadorias, e pela redução dos recursos de custeio para contratar serviço terceirizado de vigilância armada. Neste sentido, a partir de um planejamento estratégico, será possível melhorar a segurança da UFPI, aumentando a vigilância eletrônica e colocando os agentes de segurança em pontos críticos e estratégicos. Ademais, a fragilidade na segurança tem contribuído para aumentar a presença de traficantes de drogas bem como a quantidade de roubos e furtos na UFPI. Nessa área, ações efetivas precisam ser tomadas.

É preciso garantir o sinal de *internet* contínuo em todos os Campi, com foco especial na qualidade da internet nos Campi fora de Sede.

Por derradeiro, reafirmamos o compromisso junto aos segmentos docente, discente e de técnicos administrativos, bem como com as representações sindicais e de grêmios e ligas, de uma gestão articulada e democrática, para que a UFPI alcance o status de uma instituição socialmente referenciada e ambientalmente sustentável, que atenda às aspirações da sociedade piauiense.

5 EIXOS TEMÁTICOS

Considerando-se o que foi exposto, em se tratando de princípios e conceitos, a Chapa “Juntos pela UFPI: rumo a novos tempos” apresenta suas Propostas de Gestão para a Reitoria da UFPI (Quadriênio 2024-2028). Este Plano contém propostas focadas nos aspectos jurídico-administrativo e institucional, no Ensino, na Pesquisa e na Extensão Universitária, sobretudo nos docentes, técnico-administrativos, discentes e terceirizados, como possíveis encaminhamentos da gestão superior que finda, e que avaliamos positivamente.

A UFPI é resultado instantâneo de construção coletiva, de muitos, de esforços de várias gerações, de diversas experiências, superando diversas tensões, sempre buscando avanços.

Assim, tais eixos temáticos constituem planos e projetos que propomos levar adiante. Aqui essas ideias e propostas aparecem em vários níveis de elaboração, porque praticamente todas carecem de tomada de posição no exercício da democracia quanto às escolhas devidas. A gestão democrática é o principal pilar da gestão universitária. Por isso, defendemos o respeito a todas as etapas do processo decisório dentro da instituição, garantindo à comunidade acadêmica o respeito ao debate e à pluralidade de ideias. Todos os Campi, Centros, Colégios Técnicos e demais unidades administrativas da UFPI continuarão a ser centrais na gestão, envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizados, e a comunidade como um todo, para que possamos pensar a UFPI juntos.

E assim pautaremos as decisões, porque, em si, esse proceder já protagoniza um impactante resultado.

Diante dos muitos desafios a serem enfrentados, sobretudo em meio ao atual cenário da educação superior, no Brasil e no mundo, a Chapa “Juntos pela UFPI” se propõe a continuar aprimorando e avançando, em busca de melhores resultados para a instituição. Todas essas ideias devem nortear a futura gestão da UFPI e devem estar presentes na implementação da Plataforma de Trabalho, sintetizada em propostas. Para tanto, tais propostas seguirão os seguintes eixos temáticos, organizadas em 12(doze) Eixos Temáticos a seguir apresentados:

Eixos temáticos	Temas
Eixo 1	Democratização e integração da UFPI
Eixo 2	Infraestrutura física, digital e de pessoal
Eixo 3	Comunidade universitária, bibliotecas e qualidade de vida
Eixo 4	Planejamento, governança, gestão, sustentabilidade, participação, acompanhamento e avaliação institucional
Eixo 5	Inclusão social, diversidade, mulher, LGBTQIAPN+, assistência estudantil e acessibilidade

Eixo 6	Inovação, transferência de tecnologias e internacionalização
Eixo 7	Graduação, EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), e Cursos de EaD, PRIL 1, LEDOC, PARFOR e PARFOR Equidade
Eixo 8	Pós-Graduação e pesquisa
Eixo 9	Extensão universitária, cultura, esporte e lazer, tecnologias sociais e serviço e comunidade
Eixo 10	Desburocratização, governança das tecnologias da informação e comunicação e gestão de pessoas
Eixo 11	Gestão e logística ambiental, bem-estar e saúde animal e vegetal, sustentabilidade e compromisso social
Eixo 12	Multicampia, Novas IFES no Piauí e Novos Campi-Fora-de-Sede

6 PROPOSTAS DA GESTÃO

6.1 Eixo 1 – Democratização e integração da UFPI

- ✓ Garantir efetivamente o processo de realização da Estatuinte e, conseqüentemente, da atualização do Regimento Geral e demais normas que regulamentam a UFPI, com designação de Comissão com prazo de 1 (um) ano para apresentar anteprojeto;
- ✓ Garantir gestão democrática, transparente, eficiente, equitativa, ética e justa, fruto de constante diálogo, face à construção exemplar do cidadão;
- ✓ Integrar cada vez mais a UFPI à sociedade organizada do Piauí, como parceira, visando ao desenvolvimento integral dos piauienses;
- ✓ Ampliar e manter diálogo permanente para construção de parcerias com as instituições e a sociedade civil organizada e empresas piauienses;
- ✓ Aprofundar a integração entre UFPI e os Conselhos de Classe, tanto regionais quanto federais;
- ✓ Continuar a garantia a presença de autoridades acadêmicas da UFPI em eventos e solenidades no Piauí, defendendo a boa imagem da UFPI;
- ✓ Aprofundar relação de constante diálogo aberto e sincero e respeitoso com os sindicatos, DCE's, UNE-PI, Grêmios e Associação dos Pós-Graduandos, órgãos de representação estudantil e coletivos organizados por discentes, docentes, técnico-administrativos da UFPI e terceirizados (se houver), como forma de contribuir para a democratização da gestão e desenvolver políticas institucionais conjuntas;
- ✓ Continuar o relacionamento com a sociedade, por meio do Núcleo de Pesquisa de Plantas Medicinais, a partir da produção e orientação do uso de produtos naturais com fins terapêuticos;
- ✓ Melhorar o relacionamento entre a UFPI e as redes de saúde estadual e municipal face aos propósitos do Hospital Universitários (HU/UFPI); e,
- ✓ Estabelecer articulação entre a editora da UFPI e as academias na divulgação de conhecimento, em nível local e nacional, das artes e ciências produzidas na UFPI.

6.2 Eixo 2 – Infraestrutura física, digital e de pessoal

- ✓ Redimensionar adequadamente o quantitativo e o qualitativo de pessoal técnico-administrativo às funções desempenhadas por TAE's em todos os setores da UFPI (e. g. 1 técnico administrativo para suprir a demanda do Departamento de Artes, contratar técnicos especializados para trabalhar na Galeria Liz Medeiros);
- ✓ Redimensionar adequadamente o quantitativo e o qualitativo de docentes (permanentes, substitutos e visitantes) à luz da real necessidade do desempenho adequado das funções-fim e inerentes da Universidade: tanto do ensino de graduação quanto do de pós-graduação e de extensão, a partir de critérios objetivos requalificados e ressignificados (e. g. Quadro de Avaliação Docente e Carga Horária Docente);
- ✓ Ampliar e requalificar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da UFPI - Teletrabalho;
- ✓ Requalificar e reposicionar Cursos conforme Áreas de Conhecimento no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina (à luz da proposta do CNPq) no que importa ao "Novo Chão da UFPI", mantida a Modelagem Multicampi (Campus Central, Campi-Fora-de-Sede, Polos e Municípios-Sede), com trabalho orientado para a

autonomização dos Campi-Fora-de-Sede, transformando-os em Universidades Federais – a gosto do Governo Federal/ MEC (e. g. Universidade Federal Amílcar Ferreira Sobral – UFAFS, em Floriano; Universidade Federal do Semi-Árido Piauiense – UFSAPI, em Picos; Universidade Federal dos Cerrados do Piauí – UFCEPI, em Bom Jesus), comportando, assim, um novo design ou nova sistemática da Educação Superior Federal no Estado do Piauí, de maior abrangência e capilaridade, associando-se à Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, em Parnaíba, além da contribuição do coletivo dos Institutos Federais do Piauí (IF-PI) e da própria Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

- ✓ Estabelecer novo layout para o Chão da UFPI (reposicionamento de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação) em novos Centros de Ensino;
- ✓ Atualizar a infraestrutura digital da UFPI;
- ✓ Dotar os seguintes municípios piauienses: Esperantina (PI), Piri-piri (PI), Uruçuí (PI) e Oeiras (PI), de Campus da UFPI;
- ✓ Construir novos espaços/ Setor das Representações Políticas, na forma de Escritório (segmentos que compõem a UFPI: discentes, docentes, TAE's e terceirizados) no Campus-Sede, bem como em Campi-Fora-de-Sede (e. g. DCE's, ADUFPI's, SINTUFPI's, CA's e CEB's, Grêmios Estudantis, dotado de Auditório próprio;
- ✓ Ampliar o quantitativo de técnicos-administrativos nas Unidades de ensino.
- ✓ Fomentar a contratação de técnicos especializados para trabalhar na Galeria Liz Medeiros.
- ✓ Promover celeridade no ritmo das construções das obras;
- ✓ Promover ações de modernização dos sistemas de fornecimento, captação e distribuição de água e energia elétrica para todos os Campi;
- ✓ Garantir cumprimento de protocolos sanitários nas dependências da UFPI (período de pandemia e de pós-pandemia): banheiros, salas, laboratórios, bibliotecas, áreas comuns, áreas específicas, vias, espaços de convivência e praças;
- ✓ Garantir um espaço equipado para as associações atléticas, ligas acadêmicas, empresas juniores, orquestra, coral, Programa Terceira Idade em Ação (PTIA), feira-agroecológica, dentre outras;
- ✓ Retomar Acordo de Cooperação entre a UFPI e a Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC), para construir uma Creche no Campus-Sede;
- ✓ Garantir que as demandas de infraestrutura, que foram postergadas, sejam efetivadas na gestão 2024-2028;
- ✓ Ajustar e executar Projeto Estrutural de Esgotamento Pluvial e Sanitário para o Campus-Sede e Campi fora de Sede;
- ✓ Projetar Plano Arquitetônico Vertical para o Campus-Sede, para as novas edificações;
- ✓ Construir salas de aulas tecnológicas, nas quais possam ser ministradas aulas com metodologias ativas (PBL, TBL e gamificação e outras);
- ✓ Dotar a UFPI de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação adequadas ao contexto, bem como formar discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados para uso destas tecnologias;
- ✓ Construir Salas de Estudo nos Centros e Campi fora de Sede, servindo também para acolher os discentes nos horários em que não estejam em sala de aula;
- ✓ Projetar e construir Espaço Ecumênico dentro da UFPI (Projeto de Capelania Universitária);

- ✓ Criar canais de comunicação direto da Reitoria com a Comunidade Universitária para o acompanhamento e avaliação dos serviços, obras e reformas nos Campi;
- ✓ Criar a Superintendência de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular (SUDAC) para cuidar dos Projetos Pedagógicos de Cursos de EBTT, de Graduação e de Pós-Graduação;
- ✓ Construção de um parque bioecológico com passeios e plantas aromáticas no Campus-Sede;
- ✓ Construção de um auditório com 1000 lugares, com projeto que possibilite ampliação;
- ✓ Projetar e construir um Centro de Línguas que permita um processo de formação de discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados;
- ✓ Dar um novo destino ao atual prédio do CEAD/ UFPI (Praça Saraiva - Teresina (PI)) (e.g. transformá-lo em Museu das Faculdades Isoladas que deram origem à UFPI);
- ✓ Intensificar a atuação da FIOCRUZ/PI na UFPI;
- ✓ Ampliar a cobertura e a disponibilidade contínua (de maior qualidade) da rede WiFi de internet;
- ✓ Ampliar espaços destinados a estacionamento de carros, bicicletas e motocicletas nos Campi;
- ✓ Estudar a viabilidade de implementar sistemas de reaproveitamento de águas e de uso de energias alternativas;
- ✓ Implantar sistema de gestão eficiente de resíduos;
- ✓ Ampliar as estratégias de uso consciente e solidário dos serviços de transporte universitário;
- ✓ Implantar transporte com acessibilidade para circulação no Campus-Sede;
- ✓ Desenvolver projetos de arborização, paisagísticos, priorizando o plantio de árvores nativas;
- ✓ Ampliar e aprimorar as condições de segurança pessoal e patrimonial, por meio da revitalização e ocupação dos ambientes;
- ✓ Concluir a instalação de câmeras de segurança (vigilância eletrônica) no interior e exterior dos Campi;
- ✓ Ampliar e aprimorar os sistemas de iluminação, assegurando condições internas e externas adequadas aos prédios e aos ambientes coletivos de convivência;
- ✓ Aprimorar a sinalização (por placas indicativas) de edifícios e do tráfego nos Campi;
- ✓ Viabilizar a instalação de subestação em cada Campus e a aquisição de gerador sobressalente para os setores que demandam serviços essenciais e ininterruptos;
- ✓ Promover melhorias nas condições de trabalho dos docentes para o desenvolvimento de suas atividades, com sala de docentes dotada de equipamentos necessários e suficientes, para atender docentes que estão sem gabinetes;
- ✓ Viabilizar uma nova infraestrutura para a PRAEC, com novos consultórios, proporcionando um melhor atendimento ao alunado (e comunidade) e uma melhor qualidade de vida a todos os servidores;
- ✓ Criar espaços acolhedores dotados de pontos de alimentação, computadores, internet (WiFi), serviços de impressão e sanitários nos Campi-Fora-de-Sede;
- ✓ Ampliar a utilização da Plataforma SIG (especialmente do SIGAA e do SIPAC), melhorando o Sistema e deixando-o mais leve e responsivo (readaptado para uso em celular);
- ✓ Diversificar e ampliar o plantio de hortaliças e frutas pelos Colégios Técnicos e Tecnológicos e Cursos da área de Ciências Agrárias, com insumos para as diversas

- culturas, bem como escoamento dessas produções programadas para os diversos Restaurantes Universitários;
- ✓ Produzir e ampliar a produção de peixes, galletos e suínos pelos Colégios Técnicos e Tecnológicos e Cursos da área de Ciências Agrárias, com rações (insumos) para as diversas culturas, bem como escoamento dessas produções programadas para os diversos Restaurantes Universitários;
 - ✓ Melhorar as condições de acessibilidade para servidores, docentes e discentes que possuem limitações físicas, auditivas e visuais;
 - ✓ Reformar e revitalizar o prédio da Coordenação de Assuntos Culturais (CAC), transformando-o num espaço cultural;
 - ✓ Construção de infraestrutura na Biblioteca para atendimento à comunidade que possua limitações físicas, auditivas e visuais.
 - ✓ Prover os laboratórios da área de saúde de infraestrutura física e de equipamentos para desenvolver pesquisas na área;
 - ✓ Projetar e construir um prédio adequado para o CCS no Campus-Sede, contendo espaços para administração do Centro e salas para a realização de aulas teóricas;
 - ✓ Sinalizar as áreas interna e externa das edificações dos Campi-Fora-de-Sede e Campus-Sede;
 - ✓ Equipar todos os Campi com estrutura de biossegurança adequada para o retorno às atividades presenciais;
 - ✓ Planejar e garantir o espaçamento da sala de aula, o quantitativo de aluno por turma, medidas preventivas e de controle durante pandemias e na pós-pandemia;
 - ✓ Melhorar ainda mais o sistema de refrigeração da Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco;
 - ✓ Melhorar a infraestrutura da Biblioteca a fim de fornecer mais acessibilidade aos usuários com limitações físicas;
 - ✓ Implantar software de localização e consulta de livros para os usuários cegos nas Bibliotecas da UFPI;
 - ✓ Equipar e colocar em funcionamento o prédio definitivo do CEAD/ UFPI (já construído);
 - ✓ Produzir e divulgar normas de combate a incêndios e pânico nos Campi da UFPI;
 - ✓ Implantar um melhor sistema contra incêndio na Biblioteca Comunitária (BCJCCB);
 - ✓ Desenvolver, implantar e executar projeto institucional de eficiência energética;
 - ✓ Expandir ainda mais o uso de energias renováveis na UFPI;
 - ✓ Projetar infraestrutura predial e viária voltada à acessibilidade (incluindo calçadas), por meio de financiamento de Programas Governamentais de incentivo à acessibilidade;
 - ✓ Executar melhorias na infraestrutura predial da Biblioteca Comunitária e construir a Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia/ UFPI;
 - ✓ Construir Centro de Saúde Integrado e Multiprofissional para oferta de serviços à comunidade e realização de pesquisas clínicas; e,
 - ✓ Construir Laboratório Multiusuário para Biotecnologia, Genômica e Registro de Sinais Biológicos.

6.3 Eixo 3 – Comunidade universitária e qualidade de vida

- ✓ Definir um local de relaxamento, contemplação e meditação para inspiração e trabalho criativo;

- ✓ Ampliação e aperfeiçoamento da política de afastamento de docentes e servidores técnico-administrativos para a realização de pós- doutorados;
- ✓ Construir o Setor de Acompanhamento Permanente de Egressos, para subsidiar a avaliação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como dos discentes do EBTT;
- ✓ Estimular ainda à qualificação para os docentes e servidores técnico-administrativos em nível Stricto sensu, mestrado, doutorado e pós-doutorado;
- ✓ Criar turmas de pós-graduação stricto sensu voltadas exclusivamente para o corpo técnico- administrativo, desenvolvendo programas para capacitação técnica dos servidores focado no desenvolvimento de atividades específicas dos seus setores;
- ✓ Promover intercâmbios de técnico-administrativos com outras instituições de forma a aprimorar as atividades específicas para cada setor da UFPI;
- ✓ Viabilizar parceria com a EBSEH para prestar assistência na área de saúde aos docentes e técnico administrativos da UFPI;
- ✓ Promover, por meio de intercâmbios, a mobilidade entre discentes de diversas universidades, apartir da implementação da figura do acadêmico visitante;
- ✓ Promover, por meio de intercâmbios, a mobilidade entre Docentes de diversas universidades (nacionais e internacionais), a partir da implementação da figura do professor visitante e do pesquisador visitante;
- ✓ Criar e implementar Programas de Vivências da Cultura da Paz na UFPI/ Programa Contra a Cultura da Violência na UFPI;
- ✓ Criar e executar o Programa Institucional de Direitos Humanos (que visa desenvolver de ações que promovam a conscientização dos discentes com relação ao respeito e à valorização da diversidade sexual e de gênero, como parte do esforço mais amplo de promoção dos Direitos Humanos);
- ✓ Ampliar a busca de programas de financiamento, junto aos órgãos financiadores, visando à melhoria das condições materiais, didáticas, pedagógicas dos docentes;
- ✓ Ampliar a busca em fundos/ emendas parlamentares e nas tradicionais chamadas e também as especiais do CNPq e CAPES para os projetos da UFPI, firmando parcerias com as agências de fomento internacionais assim como entidades governamentais e não governamentais nacionais e internacionais;
- ✓ Garantir a implementação permanente do cargo de Professor Titular;
- ✓ Promover um plano de ações para a qualificação contínua dos servidores técnico-administrativos, com a intenção de valorizar e reafirmar sua importância para os demais segmentos da Universidade;
- ✓ Promover melhorias nas condições de trabalho dos servidores técnico-administrativos para o pleno desenvolvimento de suas atividades;
- ✓ Apoiar a realização de projetos desenvolvidos por discentes de graduação que promovam a temática da inclusão, do respeito à diversidade e da democratização das condições de acesso e permanência dos discentes em vulnerabilidade social;
- ✓ Apoiar as atividades esportivas, artísticas e culturais participativas;
- ✓ Promover ações que estimulem o respeito e a tolerância no ambiente de trabalho;
- ✓ Promover ações junto aos pontos de alimentação, e outras estruturas do ramo alimentício, com vistas à disponibilização de alternativas alimentares mais saudáveis;
- ✓ Colocar em funcionamento, por meio de parceria com a Prefeitura do local do Campus, transporte público dimensionado para atender satisfatoriamente à comunidade ufpiana;

- ✓ Revitalizar os espaços de convivência da UFPI.

6.4 Eixo 4 – Planejamento, governança, gestão, sustentabilidade, participação, acompanhamento e avaliação institucional

- ✓ Adequar o formato das administrações acadêmicas da UFPI (Superior e Setorial) ao que fora prescrito pelo PDI, pelo PPI e pelos PDU's;
- ✓ Estabelecer um novo paradigma de gestão (reestruturação de assessorias, tanto da Administração Superior quanto Setorial) para a UFPI (Organograma Funcional, Ágil e Equilibrado), com remanejamento de funções;
- ✓ Aproximar permanentemente a UFPI do setor produtivo, de diferentes formas (e. g. incubadoras, startups);
- ✓ Analisar o rol de custeio da UFPI, especialmente de energia elétrica, buscando alternativas para diminuir gastos;
- ✓ Buscar a sustentabilidade energética da UFPI através de diferentes alternativas (e. g. placas fotovoltaicas);
- ✓ Reformular as assessorias da Reitoria, de forma temática, compatível com prescrição/ajuste de Carta-Programa aprovada pela Comunidade Universitária e de acordo com a disponibilidade ou disponibilização de CD's e FG's, em preparação definitiva para a efetivação da Estatuinte da UFPI;
- ✓ Efetuar atualização e reestruturação administrativo-funcional (novo organograma) da UFPI;
- ✓ Aplicar a seguinte correspondência biunívoca do ponto de vista da gestão de cada Curso: "para cada Curso um Coordenador de Curso com a devida gratificação", mantendo a estrutura do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de Colegiado de Curso;
- ✓ Calcular e integrar ao Pró-Reitor(a) a figura do Pró-Reitor(a) Adjunto(a)/ Executivo(a) nas principais Pró-Reitorias-fim (e. g. Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão);
- ✓ Inaugurar a Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT na estrutura da UFPI (pois o Sistema EBTT foi vinculado à UFPI, porém ainda sem a devida adequação à estrutura da UFPI nesta nova elaboração institucional).
- ✓ Elaborar Planos, Programas e Projetos didático-pedagógicos para melhoria persistente do ensino de graduação como também do ensino de pós-graduação;
- ✓ Efetivação de Cursos de Capacitação Permanente de Gestores quanto aos principais aspectos do ensino, da pesquisa, da extensão e da avaliação e crítica.
- ✓ Criar a Pró-Reitoria de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- ✓ Garantir a transmissão em áudio e vídeo das reuniões dos Conselhos Superiores da UFPI e do Conselho Diretor da FUFPI para toda a Comunidade Universitária;
- ✓ Continuar a liberação e o aprimoramento de diplomas digitais de graduação, otimizando e desburocratizando a produção e sua entrega no período pós-colação de grau, inclusive dos de pós-graduação (tanto lato quanto stricto sensu);
- ✓ Rever, para menor, o valor das taxas cobradas no Restaurante Universitário (RU) para docentes, discentes, técnico-administrativos e terceirizados, garantindo, pelo menos, 2 (duas) refeições diárias;
- ✓ Adotar um programa eficiente de transporte coletivo gratuito, para discentes dos Campi localizados em cidades com deficiência de transporte público;

- ✓ Elaborar e implementar Programa de Auxílio a Discentes e Docentes (Ajuda de Custo) às Visitas Técnicas, Pesquisas de Campo, Participação em Eventos e Aulas Práticas de Componentes Curriculares (e. g. disciplinas) de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
- ✓ Fortalecer ainda mais o cultivo e a pesquisa sobre plantas medicinais na UFPI através do Núcleo de Plantas Medicinais, tanto do CCS quanto do CCA;
- ✓ Produzir doces e polpas de frutas pelo NUEPPA/ CCA, como prática de pesquisas nutricionais, para suprir aos restaurantes da instituição (como prática dos Cursos de Nutrição e Engenharia de Alimentos);
- ✓ Instalar quiosques de venda de doces e hortifrutigranjeiros em cada Campi da UFPI a um preço diferenciado para os integrantes da Comunidade Universitária como coadjuvante da Feira Agroecológica (com apoio também do CST em Agroecologia);
- ✓ Aperfeiçoar estratégias de integração acadêmica, administrativa e de convivência, facilitando e ampliando a interação entre a Administração Superior, Conselhos, os Campi e os Centros de Ensino, adotando uma agenda de visitas do Reitor e dos Pró-Reitores aos Campi-Fora-de-Sede;
- ✓ Estabelecer uma política concreta para animais abandonados nas dependências da UFPI;
- ✓ Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ampliar a divulgação de seu papel e importância para as diferentes instâncias da Universidade;
- ✓ Estimular a elaboração de Regimentos Internos na Administração Superior ou nas Unidades de Ensino onde ainda não houver;
- ✓ Criar Comitê Multidisciplinar, ou órgão equivalente, responsável pela proposição, avaliação e acompanhamento das políticas de inclusão e direitos humanos da UFPI;
- ✓ Mapear os processos e construção de fluxos de trabalho dos órgãos administrativos da UFPI, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados à comunidade (dentário, social, psicológicos, jurídico, dentre outros), o acolhimento de servidores, dos processos e das condições de trabalho;
- ✓ Reestruturar a gestão administrativa (atualização do organograma da gestão), por meio da racionalização e da descentralização dos processos administrativos da Administração Superior para as Unidades de Ensino e Campi-Fora-de-Sede;
- ✓ Ampliar, naquilo em que couber, a participação dos técnico-administrativos nos conselhos superiores, com vagas cativas para cada um dos Campi-Fora-de-Sede, com seus respectivos suplentes;
- ✓ Implantar turnos ininterruptos de trabalho (presencial e/ ou teletrabalho) para os servidores técnico-administrativos nos locais onde há necessidade e demanda por serviços contínuos;
- ✓ Efetivar reorganização administrativo-funcional, visando atualização de estruturas de gestão da UFPI via Estatuinte;
- ✓ Atualizar os diplomas legais da UFPI, por meio de uma Estatuinte ampla, geral e democrática;
- ✓ Ampliar a produção de plantios permanentes de verduras e frutas (produzir parte do que se consome nos Restaurantes Universitários);
- ✓ Instituir calendário de apresentação anual do Orçamento da UFPI, do Relatório de Gestão e da avaliação das metas do PDI à comunidade universitária;
- ✓ Dinamizar a comissão permanente de pessoal técnico administrativo (CPPTA);

- ✓ Efetivar nova resolução de afastamento para técnico-administrativos e docentes que proporcione o aprimoramento acadêmico dos servidores;
- ✓ Apoiar todas atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- ✓ Promover campanhas e outras ações que orientem a comunidade universitária sobre segurança nos Campi;
- ✓ Planejar e executar políticas de segurança/ vigilância eletrônica na UFPI em todos os seus Campi (nos seus espaços internos e externos);
- ✓ Planejar e gerenciar ações de manutenção das edificações, equipamentos e instalações em geral, para o bom funcionamento das atividades universitárias;
- ✓ Criar Plano Diretor de Espaço Físico dos Campi, resguardando as condições de expansão para as Unidades e garantindo a qualidade do ambiente;
- ✓ Promover estratégias de incentivo ao uso consciente de energia, água, papel e outros insumos e materiais;
- ✓ Realizar estudos de modelos de gestão e administração dos Restaurantes Universitários para promover a sustentabilidade, ampliar a participação de programas sociais, como a agricultura familiar, e garantir a qualidade e a diversidade na oferta das refeições, com apoio dos Colégios Técnicos;
- ✓ Levantamento contínuo de quadro geral de necessidade de pessoal (docentes, técnico-administrativos e terceirizados) visando reposição de recursos humanos;
- ✓ Transformar o Núcleo de Estudos de Saúde Pública em Instituto;
- ✓ Garantir o direito dos servidores técnico-administrativos e docentes a utilizar a licença para capacitação a fim de aprimorar o desempenho laboral;
- ✓ Implantar programas de desenvolvimento de equipes e capacitação, visando fortalecer as habilidades e a qualificação e desenvolvimento profissional dos servidores;
- ✓ Desenvolver Programa de suporte psicossocial, com vistas a preparar docentes e técnico-administrativos para a aposentadoria;
- ✓ Qualificar registro eletrônico de documentos necessários para a progressão funcional de docentes e técnico-administrativos, visando facilitar a progressão de maneira automática, quando do interstício ou mudança de nível ou classe;
- ✓ Preservar a história e memória dos cursos que constituíram a fundação da Universidade Federal do Piauí;
- ✓ Aprimorar o planejamento de práticas de governança, buscando fortalecer a tomada de decisões estratégicas baseadas em aspectos de transparência, de gestão de risco e de integridade;
- ✓ Garantir a transparência quanto ao uso dos recursos orçamentários e às decisões de gestão;
- ✓ Formular o Programa de Formação de Gestores com o objetivo de instrumentalizar os atores envolvidos em todas as esferas para a execução de boas práticas de gestão;
- ✓ Fortalecer a Ouvidoria como canal de comunicação interna e externa à UFPI, garantindo sua autonomia, possibilitando sua maior participação no aprimoramento da gestão e criando formas de ampliar sua visibilidade junto à comunidade acadêmica;
- ✓ Implementar a prática de apresentação regular de relatórios sobre os órgãos suplementares da UFPI para os membros dos Conselhos Superiores, como também torná-los cada vez mais disponíveis para toda a comunidade acadêmica;
- ✓ Implementar uma plataforma de Gestão do Conhecimento com metodologias e ferramentas para tornar conhecido o saber referente aos processos e tecnologias da UFPI, nos níveis necessários e suficientes para a solução de problemas. Pretende-se

criar um processo articulado, contínuo e intencional de geração, codificação, disseminação e apropriação do conhecimento. Tal processo permitirá evidenciar tendências e antecipar possíveis discussões, permitindo que a Administração Superior possa propor políticas mais apropriadas e mais eficientes;

- ✓ Reforçar os mecanismos de participação social e o controle interno, questionando a comunidade acadêmica quanto à sua análise sobre a imagem da UFPI e à sua satisfação com relação aos serviços e produtos oferecidos, empoderando órgãos de controle interno e garantindo ampla participação dos coletivos.
- ✓ Atender às recomendações de Controle Interno e Externo, buscando garantir a excelência junto aos órgãos e a imagem da UFPI perante a sociedade e ao Governo Federal, aprimorando os índices de governança e gestão pública avaliados pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
- ✓ Promover a integração entre UFPI e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), responsável pela gestão do Hospital Universitário (HU), no tocante aos aspectos de governança, assim como fortalecer as relações entre os profissionais do HU, os docentes e os discentes dos cursos de Saúde da UFPI que utilizam o HU como cenário para a prática, buscando otimizar as ações pedagógicas;
- ✓ Continuar apoiando o processo de tutoria da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR);
- ✓ Criar o Painel de Gestão e Desempenho Estratégico da UFPI, destinado à publicização de todos os planos de ação das unidades administrativas e de ensino, bem como de seus relatórios de desempenho e acompanhamento;
- ✓ Institucionalizar o uso dos indicadores dos fóruns assessores da ANDIFES como forma de buscar evolução quanto aos índices de avaliação;
- ✓ Desenvolver ferramentas de consulta pública (integradas com o plano de dados abertos) para facilitar a disponibilização de dados institucionais à comunidade interna e externa;
- ✓ Criar o Escritório de Gestão de Processos, unidade responsável por mapear a tramitação dos processos administrativos na UFPI, analisar seu fluxo, propondo, a posteriori, a desburocratização de determinados procedimentos, formalizando, otimizando e automatizando (processo eletrônico) toda sua tramitação, com o intento de minimizar o tempo gasto com atividades operacionais e fortalecendo as atividades gerenciais;
- ✓ Viabilizar que todas as atividades acadêmico-administrativas, presenciais e/ou híbridas, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) e do Centro de Ciências da Saúde (CCS) ocorram no Campus Ministro Petrônio Portella; no caso específico das atividades do Curso de Medicina, que estas ocorram em espaços próximos e/ou integrados ao Hospital Universitário (HU/UFPI);
- ✓ Estabelecer, no período de revisão do PDI, objetivos, metas e estratégias de enfrentamento e restabelecimento das atividades no período pós-pandêmico, sejam elas remotas ou presenciais, assegurando-se os padrões de qualidade;
- ✓ Atualizar o Plano de Risco da UFPI a partir da discussão e inclusão de formas e ações de enfrentamento às consequências trazidas pela pandemia à instituição;
- ✓ Remodelar a estrutura administrativa da UFPI com o intuito de atender solicitações que focalizem Ações Afirmativas, Sustentabilidade, Saúde Pública, Bem-estar Animal, Internacionalização, Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, à estrutura Multicampi, dentre outras;

- ✓ Instituir a função de Pró-Reitor(a) Adjunto(a) para corroborar a qualificação de uma estrutura de tomada de decisões rápidas e seguras, assim como facilitar os fluxos internos dos processos e ampliar o grau de resolubilidade das demandas destinadas às Pró-Reitorias;
- ✓ Promover melhorias quanto ao atendimento às requisições apresentadas pela comunidade à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), ampliando a obtenção de resultados a partir do alinhamento das práticas de gestão às ações de tecnologia da informação;
- ✓ Expandir a descentralização dos procedimentos decisórios e de compras, dotando as Unidades de Ensino e Campi-Fora de Sede de mais autonomia;
- ✓ Aprimorar a matriz de descentralização orçamentária e seu processo de informatização, além de criar normativo interno para planejamento e execução dos Termos de Execução Descentralizada;
- ✓ Corroborar o planejamento de políticas públicas, na esfera municipal e estadual, a partir de articulações estratégicas que possibilitem uma melhor conexão entre órgãos governamentais e o banco de inteligência formado pela comunidade acadêmica da UFPI;
- ✓ Modernizar os instrumentos de relação da UFPI com sua Fundação de Apoio, objetivando facilitar a celebração de parcerias institucionais;
- ✓ Adaptar e regularizar as edificações existentes nos Campus, de acordo com as normas de combate a incêndio e pânico, viabilizando parcerias institucionais que exigem o respeito a tais normas;
- ✓ Promover a gestão de informações e o desenvolvimento de indicadores quantitativos e qualitativos socialmente referenciados;
- ✓ Redimensionar as ações de desenvolvimento institucional para robustecer as práticas participativas e integradas de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- ✓ Fortalecer a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFPI, consolidando seu processo de avaliação sistêmico, incluindo na matriz orçamentária recursos para sua gestão, garantindo, ainda, infraestrutura física, material e humana adequadas ao seu bom funcionamento;
- ✓ Viabilizar a publicação de um formato mais acessível de comunicação, ao grande público, dos dados obtidos a partir das coletas de dados da CPA e análises;
- ✓ Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Implementar ações de autoavaliações internas para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, como forma de induzir a melhoria na qualidade do ensino;
- ✓ Aprimorar e articular estratégias de acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;
- ✓ Fomentar a utilização dos resultados das avaliações internas e externas para implementação de ações nos âmbitos dos cursos/centros, dos Colégios e no domínio institucional;
- ✓ Criar programa/curso de capacitação sobre os processos de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação para técnicos administrativos e docentes;
- ✓ Criar processos e mecanismos que permitam a utilização dos resultados da avaliação discente como referência e estímulo ao aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem;

- ✓ Melhorar o Índice Geral de Cursos (IGC) da UFPI e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) por meio da análise e de ações específicas que visem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação;
- ✓ Criar condições e incentivos institucionais para que os Programas de Pós-Graduação sejam aprimorados, resultando no aumento de suas notas junto à CAPES;
- ✓ Garantir que a dimensão ambiental permeie as atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão da UFPI;
- ✓ Criar o Sistema de Gestão e Logística Ambiental da UFPI (SISGEA-UFPI), integrando a Prefeitura Universitária, Pró-Reitorias, Superintendências e Comissão Interna de Conservação de Energia, com o intuito de implantar um modelo sistêmico de Gestão e Logística Ambiental, considerando a intersetorialidade intrínseca à temática ambiental;
- ✓ Criar o Projeto UFPI Sustentável, com atividades de sensibilização, capacitação e apoio à comunidade da UFPI no que diz respeito à adoção de práticas de sustentabilidade, considerando os objetivos de desenvolvimento sustentável (Agenda 2030) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU);
- ✓ Avaliar o Plano de Logística Sustentável da UFPI, com vistas à melhora e ao estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos, focalizando sobremaneira setores que apresentam demandas específicas com relação à parte ambiental, como, por exemplo, os restaurantes universitários e os hospitais universitários (humano e veterinários);
- ✓ Tornar a tramitação de processos administrativos (e de outros documentos), no âmbito da UFPI, totalmente eletrônica, extinguindo-se, sem exceção, os processos físicos;
- ✓ Informar a comunidade acadêmica sobre os indicadores de consumo de água, de energia elétrica e de matéria-prima (ABNT 14051), assim como sobre os quantitativos de resíduos sólidos produzidos para que a análise de tais dados possa fomentar programas e ações da própria comunidade acadêmica em prol do meio ambiente;
- ✓ Reduzir o gasto com energia elétrica, elaborando diagnóstico da situação atual para implantação de projeto de energia solar na UFPI, dentre outros;
- ✓ Fazer migração urgente de todo o sistema de iluminação para o de tecnologia LED (*light emitting diode*);
- ✓ Elaborar e aprovar o Plano Diretor da UFPI, no qual estarão estabelecidas diretrizes para as construções nos Campi (áreas e critérios de sustentabilidade), assim como para práticas de conservação das áreas verdes e da biodiversidade desta área;
- ✓ Aprimorar a política de Gestão de resíduos com aprovação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva da UFPI, contemplando, inclusive, os resíduos produzidos pela Gráfica Universitária;
- ✓ Implantar um Programa de Mobilidade Sustentável;
- ✓ Estabelecer plano de compras e licitações sustentáveis naquilo que possível;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de discussões sobre temáticas afeitas ao meio ambiente, à logística verde, à sustentabilidade em disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFPI, com o propósito de formar profissionais sensibilizados e capacitados a promoverem o desenvolvimento sustentável em qualquer contexto em que se inserirem.

6.5 Eixo 5- Inclusão social, diversidade, mulher, LGBTQIAPN+, assistência estudantil e acessibilidade

- ✓ Dotação das Unidades Universitárias de estrutura especial que possam conter, quando possível, uma estrutura arquitetônica e funcional padrão e acessibilidade;
- ✓ Ampliar a Residência Universitária em todos os Campi da UFPI;
- ✓ Fortalecer as políticas e os programas de ação afirmativa voltados para questão de gênero, igualdade social, étnica, racial e diversidade cultural, permanência e pós-permanência, esporte e recreação;
- ✓ Efetivar, em sua inteireza, a equidade de gênero e de raça na UFPI, especialmente em espaços de função;
- ✓ Projetar, e colocar rapidamente para funcionar, instituindo a Ouvidoria da Mulher, estabelecendo estratégias para o enfrentamento à violência de gênero;
- ✓ Adquirir materiais/ equipamentos digitais para os discentes em vulnerabilidade social;
- ✓ Construir programa, junto com a comunidade LGBTQIAPN+, que atenda o máximo de aspectos próprios e interessantes;
- ✓ Oferta de bolsas UFPI para programas de iniciação à prática profissional;
- ✓ Desenvolver política de ampliação e de reajuste de bolsas de assistência estudantil;
- ✓ Manter diálogo constante com os discentes sobre os critérios de concessão de bolsas, auxílios e Residência Universitária, para garantir o aperfeiçoamento contínuo da política de assistência estudantil;
- ✓ Aprimorar e desenvolver programas voltados à permanência de discentes da UFPI de baixa renda, por intermédio do programa bolsa permanência do Ministério da Educação.
- ✓ Fortalecer as políticas de assistência voltadas para questões de apoio ao estudante em questões de moradia, alimentação e manutenção, inclusão do estudante com necessidades educacionais.
- ✓ Ampliar as ações de assistência estudantil voltadas para atender discentes em vulnerabilidade social, com vistas à aquisição de material necessário para o acompanhamento pleno das aulas (por exemplo: kit odontológico, notebook);
- ✓ Melhorar o sistema de controle eletrônico de venda de ticket refeição e acesso aos Restaurantes Universitários por biometria;
- ✓ Implantar Núcleo de Acessibilidade nos Campi-Fora-de-Sede;
- ✓ Atuar na defesa e ampliação dos recursos do PNAES, garantindo o recurso próprio da assistência estudantil na UFPI e sua aplicação na permanência e sucesso escolar de todos os discentes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- ✓ Promover a criação do Fórum Anual de Assistência Estudantil da UFPI para dialogar de forma democrática e participativa com as representações estudantis, discentes assistidos, profissionais da assistência estudantil e interessados sobre a aplicação de recursos, planejamento, diagnóstico e alcance das ações de política estudantil da UFPI;
- ✓ Fomentar a ampliação do número de bolsas nos editais de assistência estudantil;
- ✓ Ampliar os atendimentos realizados pelos Serviços de Apoio Pedagógico (SEPE), Serviço Social (SES), Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) e Serviço Odontológico (SEOD), com a busca, junto ao Governo Federal, do incremento do número de servidores psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e atendentes de saúde bucal, assim como a viabilização de capacitações profissionais e melhorias nas instalações físicas desses serviços;

- ✓ Promover a reestruturação dos Núcleos de Assistência Estudantil dos Campi CSHNB, CAFS e CPCE, no intuito de prover melhorias infraestrutura e recursos humanos necessários para a ampliação do atendimento e acompanhamento dos discentes;
- ✓ Criar o Projeto Saúde Mental na UFPI, com ampliação de ações de saúde mental, combate ao suicídio, estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para encaminhamento de atendimento psiquiátrico e estudo de ações de prevenção e qualidade em saúde mental;
- ✓ Fortalecer o processo de manutenção preventiva periódica da infraestrutura das REU, além de prover os equipamentos necessários e adequados para melhorar as condições de permanência, estudo e qualidade de vida dos moradores;
- ✓ Propor outras ações de controle eletrônico de venda de ticket refeição e informatização do acesso aos Restaurantes Universitários (RU) da UFPI;
- ✓ Prover os equipamentos necessários para melhorar e expandir a produção de alimentos e o atendimento nos Restaurantes Universitários da UFPI (todos os Campi), assegurando alimentação de qualidade e gratuita aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica e atendimento à comunidade universitária;
- ✓ Incentivar a implementação do Programa Observatório Estudantil com a finalidade de desenvolver pesquisas sobre os discentes atendidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)/NAE e estudar os processos de avaliação da política de assistência estudantil da UFPI;
- ✓ Investir na melhoria e ampliação do sistema SINAIE e futura implementação do módulo de Assistência Estudantil no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA), agilizando os processos de seleção de discentes nos editais PRAEC e aprimoramento do acompanhamento multiprofissional do estudante assistido;
- ✓ Estudar a elaboração de ações de política estudantil, com recursos próprios, para discentes não contemplados pelo PNAES;
- ✓ Ampliar, conjuntamente com a Comissão de Raça, Gênero e Assistência Estudantil da UFPI - Esperança Garcia - naquilo em que for possível nacionalmente - o escopo de ações afirmativas no âmbito da assistência estudantil;
- ✓ Impulsionar o desenvolvimento de um Programa Institucional de enfrentamento ao racismo, ao sexismo, à xenofobia, ao capacitismo, à LGBTQIAPN+fobia, à intolerância religiosa e à violência contra a mulher e de gênero com amplas ações preventivas, interlocução em todas as áreas de gestão e ensino, acompanhamento e apuração de casos e normatização de penalidades e sanções ao transgressor;
- ✓ Formular e implementar novas políticas de inclusão e acessibilidade por meio do desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas para a comunidade universitária, tendo as pessoas com deficiências como sujeitos centrais do processo decisório, com ampla participação na formulação das ações e projetos, com o foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da Agenda 2030;
- ✓ Criar ações positivas, por meio de palestras, oficinas e cursos de sensibilização, com o intento de levar informações à comunidade acadêmica sobre o direito de igualdade das pessoas com deficiência e a não discriminação;
- ✓ Incentivar a realização de um mapeamento das pessoas com deficiência que compõem a comunidade UFPI, docentes/técnicos/discentes e terceirizados deficientes, visando conhecê-los, compreender suas necessidades e adequar os espaços nos quais estes desenvolvem suas atividades;

- ✓ Tornar mais acessíveis e inclusivos os canais de comunicação, editais e documentos da UFPI, possibilitando assim um maior acesso às informações presentes nos referidos canais, seja por meio de leitores de tela como pela tradução em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- ✓ Promover a criação, nos setores de atendimento ao público, de um canal de comunicação direto com o setor de profissionais tradutores-intérpretes de Libras, para que o atendimento ao sujeito surdo possa ser mediado por tecnologias de informação e comunicação, minimizando, desse modo, a barreira comunicativa e tornando o atendimento mais eficiente;
- ✓ Promover ações de adequações arquitetônicas e urbanísticas considerando os princípios do Desenho Universal, minimizando barreiras que inviabilizem o uso de determinados espaços da Universidade por todos; instalar mapas e placas táteis em Braille em todos os Campi da UFPI, permitindo assim uma maior mobilidade e independência para pessoa cega ou com baixa visão; além de sinalizar os espaços com a escrita de sinais para facilitar a compreensão, pela comunidade surda, das designações dos espaços;
- ✓ Prover a acessibilidade em 100% da frota de veículos da UFPI, possibilitando o atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- ✓ Buscar ampliar a equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade da UFPI e contemplar as categorias em áreas ainda não atendidas, tais como a de técnico na área de informática, tradutor de libras, tradutor e revisor Braille, áudio descritor, estendendo as ações aos Campi e Colégios Técnicos, com a formação de uma equipe básica que atenda às suas demandas;
- ✓ Promover ações de formação continuada e desenvolvimento profissional, de modo periódico, para docentes e técnicos administrativos da UFPI, compreendendo temas próprios à seara da inclusão educacional (conceitos, tipos de deficiência, legislação, Libras, legendagem, Braille, e tecnologias assistivas), visando a uma verdadeira inclusão social no contexto da UFPI e na sociedade piauiense como um todo;
- ✓ Manter e buscar a ampliação dos benefícios que auxiliam na permanência do estudante com deficiência (BINCS, BINCS-ES, Kit LUPA e gravador de voz);
- ✓ Aperfeiçoar o sistema SINAIE para o registro e acompanhamento das demandas dos discentes público alvo da educação especial e docentes com objetivo de fortalecer e ampliar o atendimento multidisciplinar;
- ✓ Melhorar a infraestrutura do NAU, bem como buscar estender suas ações para os Campi e Colégios-Fora-de-Sede;
- ✓ Equipar os laboratórios de informática e bibliotecas dos Centros de Ensino com equipamentos de tecnologias acessíveis: computadores com leitor de tela, teclado adaptado com contraste, ampliado e com linhas Braille, acionador de pressão para mouse, fone de ouvido, além de sinalizar a indicação de que aquela se trata de uma máquina reservada para o uso por pessoas com deficiência;
- ✓ Consolidar, ampliar e fortalecer as atividades do Laboratório de Acessibilidade da UFPI (LACI) e Laboratório de Edição de Libras, investindo na aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, potencializando o uso e a produção acadêmica nestes espaços;
- ✓ Apoiar a criação do Laboratório de Adaptação de Material Didático e Pedagógico, sob coordenação do NAU, com infraestrutura e recursos humanos necessários para a adequação de material didático para os discentes público alvo da educação especial,

- visando transformá-lo em campo de atuação de ensino, pesquisa e extensão para diversos cursos da UFPI, inclusive como campo de estágio;
- ✓ Estimular práticas esportivas e de atividades físicas adaptadas, visando permitir que as pessoas com deficiência possam desfrutar do bem-estar físico e psicossocial proporcionado por estas práticas;
 - ✓ Ampliar os acervos físicos e virtuais das bibliotecas da UFPI;
 - ✓ Melhorar a Biblioteca Digital de Monografias a partir de replicação do software DSpace, como forma de divulgar a produção científica da UFPI em nível de graduação e pós-graduação lato sensu;
 - ✓ Fomentar a alimentação do repositório institucional como prática de divulgação científica e de propagação de conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da UFPI;
 - ✓ Adquirir plataforma de e-books para a democratização do acesso ao livro, sobretudo para os discentes do ensino a distância e Parfor que desenvolvem suas atividades em polos distantes dos Campi da UFPI;
 - ✓ Continuar incentivando e apoiando a realização de treinamentos que apresentem as possibilidades de uso do portal de periódicos CAPES;
 - ✓ Redimensionar o quadro de pessoal para assegurar o atendimento à comunidade de forma eficiente e acessível;
 - ✓ Garantir que todas as bibliotecas da UFPI sejam arquitetônicas e funcionalmente acessíveis às pessoas com deficiências;
 - ✓ Atualizar a infraestrutura das bibliotecas de modo a possibilitar a ampliação dos espaços para acervo e para estudo, assim como adequar-se às normas de combate a incêndio e pânico;
 - ✓ Melhorar projeto arquitetônico do layout das estações de trabalho das bibliotecas, de forma a aperfeiçoar processos e rotinas administrativas;
 - ✓ Automatizar totalmente os processos próprios ao controle do acervo, empréstimos e devolução em todos os Campi;
 - ✓ Adquirir solução de automação para a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB) para realizar empréstimos e devoluções em autoatendimento 24h, bem como sistema antifurto para abertura do acervo das bibliotecas setoriais do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Natureza (CCN), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências da Educação (CCE) e Centro de Tecnologia (CT) e da biblioteca do Campus de Picos;
 - ✓ Realizar, por meio da Comissão Esperança Garcia, esforço articulado com vistas a incentivar, desenvolver e monitorar as políticas institucionais de ações afirmativas, inclusão social e permanência dos discentes;
 - ✓ Apoiar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos e discentes, visando o desenvolvimento de boas práticas de convivência e de respeito à diversidade de gênero, sexual, étnico-racial e religiosa;
 - ✓ Defender, no plano da Administração Superior, a implementação de projetos voltados à promoção da igualdade racial e de gênero, tendo como norte a criação do Comitê de Políticas de Gênero, Identidade e Sexualidade e do Comitê de Promoção da Igualdade Racial;
 - ✓ Adotar uma política que valorize a maternidade como parte integrante da vida de muitas mulheres pesquisadoras e extensionistas, buscando-se a adoção de parâmetros internos específicos para a aferição da produtividade das recém-mães nos editais. Além

disso, como política de equidade de gênero, assumir o compromisso de promoção de ações que favoreçam as mulheres a ocuparem cargos de gestão e representação nas diversas esferas universitárias;

- ✓ Buscar parceria governamental para a construção e manutenção de creches nos espaços da UFPI, podendo-se estabelecer como prioridade o atendimento às mães discentes e às servidoras da UFPI;
- ✓ Construir e equipar a Escola de Aplicação (no CCE/UFPI) para utilização de Cursos de Licenciatura, bem como o Núcleo de Estudos e Desenvolvimento da Criança, somados à Creche da UFPI;
- ✓ Ampliar o Serviço de Apoio à Amamentação (SAMA) para todos os Campi da UFPI;
- ✓ Lutar pela reatualização do custo aluno do LEDOC na Matriz Andifes;
- ✓ Adequar as normas regimentais da UFPI, no que se refere às Licenciaturas em Educação do Campo, assumindo-se as especificidades da Pedagogia da Alternância, as quais implicam questões próprias à organização didático-pedagógica, funcional e estrutural necessária ao funcionamento dos cursos;
- ✓ Buscar soluções definitivas para o alojamento dos discentes das Ledoc durante o tempo Universidade e para a logística estrutural de funcionamento dos cursos, no que se refere especificamente às salas de aula e aos gabinetes para docentes;
- ✓ Promover a inclusão dos indígenas, quilombolas, quebradeiras de coco babaçu, ribeirinhos, povos do Cerrado na Universidade, por meio da criação de uma política específica de acesso e permanência que considere as especificidades culturais, a vulnerabilidade econômica e as necessidades de formação destas coletividades;
- ✓ Defender o direito dos indígenas e quilombolas a uma educação diferenciada, por meio de políticas educacionais que serão construídas a partir das demandas destas coletividades no Piauí, favorecendo a interculturalidade como uma prática educativa que permita a valorização e o reconhecimento dos discentes membros dos povos e comunidades tradicionais;
- ✓ Combater, de modo efetivo, todas as formas de discriminação, de preconceito e manifestações de LGBTQIAPN+fobia, colocando em prática ações previstas na política institucional quanto ao enfrentamento à discriminação, aos assédios e a outras formas de violência;
- ✓ Promover um ambiente de convivência saudável e desenvolver esforços para a disseminação de informações e criação de espaços seguros que visem facilitar a proteção às pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, refugiados/as, asilados/as e migrantes, acolhendo-os e possibilitando-lhes uma formação que lhes permita empoderar-se e seguir com suas vidas com respeito e dignidade;
- ✓ Dar visibilidade à possibilidade de uso e inclusão do nome social nos registros acadêmicos de pessoas transexuais e travestis, cujo nome civil não reflita sua identidade de gênero;
- ✓ Incentivar políticas de inclusão e permanência da comunidade LGBTQIAPN+ a fim de que fatores como a discriminação, o acesso desigual a oportunidades e a negação dos direitos humanos reforcem ainda mais o aumento da pobreza, do desemprego e da exclusão social de pessoas LGBTQIAPN+;
- ✓ Desenvolver políticas internas de apoio a discentes estrangeiros, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade, como refugiados, asilados políticos, apátridas, detentores de visto temporário ou de autorização de residência para fins de acolhida humanitárias e outros imigrantes beneficiários de políticas do governo brasileiro,

visando erradicar qualquer forma de discriminação, preconceito e violência em relação a essa parcela da comunidade acadêmica;

- ✓ Evitar esforços para que o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) seja uma política de estado, assegurando a democratização do acesso e permanência dos discentes nas IFES, e a inclusão social;
- ✓ Ampliar as equipes dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs) para melhor suporte técnico e profissional no atendimento à comunidade universitária nas questões relacionadas ao apoio psicopedagógico e social, de forma presencial ou por telessaúde;
- ✓ Melhorar as condições de serviço e atendimento dos RUs com aquisição de sistema de controle eletrônico de venda de fichas e de acesso aos refeitórios;
- ✓ Melhorar a infraestrutura dos serviços de Assistência Estudantil, condicionada à disponibilidade orçamentária;
- ✓ Ampliar a política de inclusão digital na UFPI, disponibilizando recursos humanos e tecnológicos compatíveis com as demandas dos servidores e discentes desta IES;
- ✓ Aprimorar o serviço de apoio às pessoas com necessidades especiais, tais com intérprete de libras, sinalização tátil e sinal sonoro de localização em espaços da UFPI;
- ✓ Ampliar o quadro de intérprete de LIBRAS, revisor e tradutor Braille, e o acervo acessível nas bibliotecas da UFPI;
- ✓ Instituir política editorial de fomento às publicações acessíveis na UFPI (áudio, livros e outros);
- ✓ Ampliar a Assistência à Saúde com a criação da Divisão de Saúde na Universidade, com atendimento em diversas áreas destinado aos discentes e servidores;
- ✓ Nortear a prática esportiva na universidade assentadas em três eixos: a promoção da socialização; bem-estar e qualidade de vida; e participação-representação-competição;
- ✓ Desenvolver ações destinadas à promoção da igualdade étnico-racial no interior da UFPI;
- ✓ Aperfeiçoar a política de assistência estudantil implementada na UFPI, no que se refere à moradia universitária, transporte, saúde, cultura, esporte e apoio pedagógico;
- ✓ Aprimorar as Comissões de heteroidentificação para o acesso, permanência e a efetiva aplicação das ações afirmativas nos cursos de graduação da UFPI;
- ✓ Combater toda e qualquer forma de assédio sexual, racismo, violência de gênero, LGTBfobia e preconceito geracional no interior da UFPI;
- ✓ Criar a Câmara de Assistência Estudantil - CAE/PRAEC, órgão de apoio à Coordenadoria de Assistência Comunitária e aos Núcleos de Assistência Estudantil dos Campi, com caráter consultivo e propositivo, garantindo a participação de representantes discentes nas questões relacionadas à Política de Assistência Estudantil na UFPI;
- ✓ Redimensionar auxílios e benefícios ofertados pela PRAEC por meio de recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – BENEFÍCIOS PECUNIÁRIOS: Apoio à Participação em Eventos Científicos (APEC); Auxílio Creche (AC); Auxílio Inclusão Digital (AID) - Modalidade I – Internet; Auxílio Inclusão Digital (AID) - Modalidade II – Equipamento; Auxílio Residência (AR); Bolsa de Apoio Estudantil (BAE); Bolsa de Incentivo a Atividades Socioculturais e Esportivas (BIASE); Bolsa de Inclusão Social – Discentes Surdos (BINCS - ES); Bolsa de Inclusão Social (BINCS); Auxílio emergencial especial (AEE); BENEFÍCIOS NÃO PECUNIÁRIOS: Residência Universitária (REU); Isenção da Taxa de Alimentação (ITA); Kit Lupas Manuais; Gravador de Voz; Kit Odontológico, e OUTRO(S) BENEFÍCIO(S) GERENCIADO(S) PELA

PRAEC: Bolsa Permanência do MEC - Discentes Quilombolas e Indígenas; BIAF - Bolsa de Incentivo à Ações Afirmativas; BIAE - Bolsa de Incentivo à Atividades Esportivas; e SAMA – Serviço de Apoio à Amamentação;

- ✓ Ampliar a quantidade e qualificar as bolsas BINCS e BINCS-ES;
- ✓ Incrementar a quantidade de atendimentos psicológicos, sociais e pedagógicos e webconferências;
- ✓ Oficializar e dar as condições de funcionamento permanente de Comitê Gestor de Crise (Comitê Permanente);
- ✓ Efetuar pesquisa permanente de Pesquisa de acompanhamento e monitoramento da situação dos discentes moradores das Residências Universitárias;
- ✓ Efetuar e publicar Pesquisa de Satisfação da Assistência Estudantil (PSAE);
- ✓ Realizar levantamento de requisitos e desenvolvimento permanente do Sistema de Informática da Assistência Estudantil (SINAE);
- ✓ Continuar a elaboração de Plano Anual de Compras (PAC) do Restaurante Universitário;
- ✓ Estimular a conclusão do processo licitatório da obra de reforma dos RU's Unidade Central (RU₁) e Unidade CCA (RU₃), do Campus de Teresina;
- ✓ Acompanhar a gerenciar discentes beneficiados com o Kit Odontológico;
- ✓ Fornecer gêneros alimentícios (cestas básicas) - dependendo de disponibilização de recursos - para discentes da UFPI oriundos de programas de extensão, estrangeiros e discentes em vulnerabilidade social (que não conseguiram a bolsa auxílio alimentação emergencial);
- ✓ Planejar processo da aquisição (solicitação de empenhos) de alimentos e supervisão da montagem das cestas básicas para discentes dos Colégios Técnicos da UFPI (CTT, CTF e CTBJ), contribuiu para excelência na execução dos recursos da Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos (PNAE), bem como para manutenção da saúde nutricional dos discentes do ensino técnico;
- ✓ Planejar adequadamente processo da aquisição de materiais de consumo (solicitação de abertura de pregão de alimentos e de gás), processo de adesão de ata de pregão, para garantir o abastecimento dos RU's e a manutenção da saúde nutricional dos discentes do ensino superior;
- ✓ Manter a realização anual dos Seminários Integrados da UFPI (SIUFPI) e seus vários Seminários;
- ✓ Inaugurar e fazer funcionar prédio administrativo do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) em todos os Campi-Fora-de-Sede (naqueles locais que ainda não têm o NAE);
- ✓ Realizar, de forma permanente, os eventos: Roda de Conversa "O Poder de Acreditar na sua Jornada" (em alusão ao Dia Internacional da Mulher); "Violência de Gênero: Discutir para Prevenir", com apoio da Defensora Pública; Roda de Conversa: Comunicar para quê? A importância da Comunicação para a Vida, (com o objetivo de treinar habilidade de comunicação, fazer com que os participantes aprendam a se comunicar de maneira assertiva e se relacionem de maneira hábil); Encontro do Projeto Flor de Mandacaru com Oficina de Macramê; Roda de Conversa "Papos da Vida"; Campanha Maio Vermelho (com ações voltadas a conscientizar a sociedade sobre a prevenção do câncer de boca); Ação de Prevenção de Incêndios e Primeiros Socorros; Oficina "Sou UFPIANO, e agora? O que você precisa saber na transição do Ensino Médio para o Ensino Superior";

- ✓ Continuar a elaboração e divulgação de Cartilhas e Materiais Educativos: Guia Prático de Como Estudar; Orientações Básicas sobre Primeiros Socorros Emocionais (PSE), por exemplo;
- ✓ Melhorar ainda mais a acessibilidade de integrantes da Comunidade Universitária.

6.6 Eixo 6 – Inovação, transferência de tecnologias e internacionalização

- ✓ Redimensionar o parque de produção da Farmácia da UFPI para possibilitar a fabricação de outros medicamentos básicos em convênio com Prefeituras;
- ✓ Criar e dinamizar Incubadoras de Base Tecnológica na UFPI;
- ✓ Dar continuidade ao Projeto INOVA UFPI, inclusive incrementando-o;
- ✓ Criar o Centro de Transferência de Tecnologias e Inovação;
- ✓ Viabilizar a implantação do projeto do parque científico e tecnológico, em parceria com o Governo do Estado, a Prefeitura de Teresina e a iniciativa privada;
- ✓ Dinamizar a realização das Semanas Nacionais de Ciências e Tecnologia na UFPI;
- ✓ Estabelecer política de incentivo à criação e ao patenteamento de produtos;
- ✓ Criar plataforma de divulgação de patentes, pesquisas, projetos e empresas nascidas na UFPI para estimular a transferência de conhecimento, o desenvolvimento de projetos, processos e produtos institucionais;
- ✓ Promover feira de negócios em Inovação e Tecnologia entre Empresas, Centros de Pesquisa e Universidades, Centros Universitários e Faculdades instaladas no Piauí;
- ✓ Formar Polos ou Núcleos de Inovação Tecnológica;
- ✓ Ampliar a produção de medicamentos do Núcleo Tecnológico de Farmácia;
- ✓ Aumentar a quantidade de discentes envolvidos em Programas de Iniciação Científica;
- ✓ Credenciar laboratórios da EMBRAPPII para utilização de pós-graduandos da UFPI;
- ✓ Aumentar a quantidade de discentes envolvidos em Programas de Iniciação Tecnológica;
- ✓ Aumentar a quantidade de registro de propriedade intelectual;
- ✓ Elaborar, publicitar e manter atualizada a Carteira de Projetos de Pesquisa;
- ✓ Elaborar, publicizar e manter atualizado o Cadastro da Infraestrutura de Pesquisa: equipamentos, laboratórios, técnicos de laboratório e administrativo;
- ✓ Oportunizar a internacionalização da UFPI, sob todos os ângulos;
- ✓ Dinamizar o Programa “Inglês Sem Fronteiras” no âmbito da UFPI;
- ✓ Firmar novos acordos e convênios de cooperação com instituições estrangeiras;
- ✓ Regulamentar programa de acreditação de disciplinas cursadas em instituições estrangeiras;
- ✓ Fortalecer o enriquecimento cultural e a formação global dos discentes através do Programa de Internacionalização da UFPI;
- ✓ Incentivar e promover estratégias de internacionalização da produção de docentes e discentes da Universidade;
- ✓ Desenvolver projetos de extensão relacionados à cultura estrangeira;
- ✓ Aumentar a inserção científica internacional na UFPI;
- ✓ Criar oportunidades de cooperação com instituições estrangeiras;
- ✓ Propor ações estratégicas de fomento à internacionalização institucional;
- ✓ Criar o Comitê de Internacionalização da UFPI;
- ✓ Aumentar a quantidade de docentes a realizar Pós-Doutorado no exterior;

- ✓ Propor a atualização da estrutura da Assessoria Internacional, objetivando atender de modo mais qualificado às demandas relacionadas aos convênios, acordos e mobilidade, proficiência, traduções, cursos e programas de línguas, bem como de publicações em línguas estrangeiras;
- ✓ Criar o Comitê de Internacionalização, possibilitando que os membros da comunidade universitária, com experiências relevantes, possam colaborar com a gestão;
- ✓ Mapear ações de internacionalização realizadas por servidores e discentes da UFPI para identificar parcerias internacionais firmadas entre grupos de pesquisa e de estudo vigentes e oficializar todos os tipos de cooperações existentes, além de coletar dados atualizados para participação em rankings e editais;
- ✓ Ampliar a quantidade de convênios e acordos de cooperação, aumentando as possibilidades de parcerias e mobilidade, com a normatização de modelos pré-aprovados pelo setor jurídico;
- ✓ Publicizar convênios e acordos firmados, dando visibilidade ao prazo de vigência e às áreas de abrangência;
- ✓ Normatizar o processo de matrícula institucional de discentes estrangeiros;
- ✓ Normatizar o processo de aproveitamento de disciplinas cursadas em instituições estrangeiras, de forma que os discentes possam aproveitar os créditos realizados. E, especificamente para a graduação, examinar a possibilidade de incluí-las como atividades complementares, aproveitando-as como disciplinas eletivas;
- ✓ Disponibilizar a versão em língua inglesa dos históricos de graduação e pós-graduação via SIGAA;
- ✓ Estimular a inclusão, nos cursos de graduação e pós-graduação, de disciplinas optativas de línguas estrangeiras, para possibilitar enriquecimento cultural, assim como disciplinas em línguas estrangeiras, que possam, além de ampliar as possibilidades de formação de nossos discentes, instigar a participação de discentes estrangeiros em nossas atividades de ensino;
- ✓ Ampliar o oferecimento de cursos de línguas (presenciais e online, para beneficiar, principalmente, a comunidade dos Campi e Colégios-Fora-de-Sede) com propósitos de internacionalização para discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados, no período regular e em período de férias;
- ✓ Incentivar projetos de extensão e de pesquisa, com diferentes possibilidades de impacto, a partir de parcerias com instituições e pesquisadores estrangeiros;
- ✓ Ampliar a mobilidade e atuação acadêmica, possibilitando fluxo discente, docente e técnico-administrativo, enviando e recebendo pessoas, fomentando a troca de conhecimentos, inclusive por meio de ações de internacionalização virtuais;
- ✓ Fomentar a participação de discentes em vulnerabilidade social em programas de mobilidade internacional;
- ✓ Incentivar que docentes possam ser visiting scholars em instituições de ensino e pesquisa do exterior, por períodos de 3 meses, como também viabilizar o recebimento de pesquisadores estrangeiros nos programas de pós-graduação por períodos de um a três meses;
- ✓ Fomentar a ampliação de número de afastamentos para pós-doutorado e/ou estágio sênior no exterior, permitindo assim o aumento das parcerias internacionais e melhoria na formação dos docentes;
- ✓ Expandir o edital interno de Incentivo a Missão no Exterior, aumentando o número de missões;

- ✓ Incentivar os discentes a participarem de programas de dupla diplomação ou cotutela em instituições estrangeiras;
- ✓ Aprimorar a sistematização de informações institucionais para avaliação e participação em rankings internacionais;
- ✓ Defender, junto aos órgãos competentes, a manutenção e/ou incremento do orçamento destinado à Pesquisa realizada nas Universidades;
- ✓ Defender, nacionalmente, o financiamento à pesquisa nas áreas de Humanidades, Ciências Sociais Aplicadas, Letras e Artes, assim como nas demais grandes áreas do conhecimento;
- ✓ Fomentar a cultura de compartilhamento das instalações físicas (laboratórios) e do capital intelectual da UFPI, de modo a estimular a criação de ambiente multiusuário e cooperativo (Resolução nº 037/2018-CONSUN/UFPI), bem como instituir catálogo virtual da infraestrutura de pesquisa, com destaque para a plataforma de laboratórios multiusuários de pesquisa, que diretamente refletirá na produção científica e tecnológica da UFPI;
- ✓ Intensificar o apoio à formação e formalização de grupos e núcleos de pesquisa para estimular a integração entre diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Articular, com os setores competentes, ações que resultem no fortalecimento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Piauí (FAPEPI), de modo que exista fluxo contínuo de programas e editais direcionados ao financiamento de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, como política de desenvolvimento econômico e social do Piauí;
- ✓ Promover ações destinadas ao aumento da produção intelectual da UFPI, com publicação em periódicos científicos renomados, que contemplem os melhores indicadores utilizados no processo de avaliação das instituições de fomento;
- ✓ Atender, no que se refere aos biotérios da UFPI, à legislação vigente e às demandas quali-quantitativas do meio científico e tecnológico. Além de propiciar suporte adequado para o funcionamento dos Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- ✓ Estabelecer e ampliar a cooperação técnica entre os pesquisadores e instituições públicas e privadas, no sentido de encontrar soluções científicas e tecnológicas para o meio produtivo;
- ✓ Estimular a criação, estruturação e ampliação de incubadoras de empresas de base tecnológica, fortalecendo a atuação da UFPI junto ao ecossistema estadual de inovação e empreendedorismo (Resolução nº 068/2016-CEPEX/UFPI);
- ✓ Impulsionar, ainda mais, a instalação de um Parque de Ciências e Tecnologia do Piauí, com núcleo a ser implantado na UFPI, enquanto ambiente multidimensional de articulação de diferentes agentes sociais, buscando-se estabelecer ecossistemas de inovação e transferência tecnológica, em parceria com a iniciativa privada;
- ✓ Instituir um programa de disseminação da Ciência e Tecnologia por meio de eventos técnico-científicos, nas diferentes áreas de conhecimento, e, ao mesmo tempo, ampliar as ações de popularização da Ciência;
- ✓ Incentivar a criação de uma nova modalidade de PIBIC/PIBIT: Integração – fomentando a proposta de planos de trabalho que integrem diferentes áreas, pesquisadores lotados em diferentes unidades, assim como discentes dos diversos Campi na UFPI;

- ✓ Fortalecer o Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa para estimular a participação de pesquisadores dedicados ao desenvolvimento tecnológico (DT), com foco na ampliação do número de bolsistas junto ao CNPq;
- ✓ Estimular a instalação de processos e fluxos processuais mais céleres para a consolidação de acordo de parcerias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), com base no Novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 9.283/2018 e Resolução nº 229/2018 - CEPEX/UFPI ou legislação mais atualizada);
- ✓ Apoiar o credenciamento da UFPI como uma nova unidade na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII);
- ✓ Apoiar a instalação de uma Agência como forma de estimular a inovação e os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas pela UFPI;
- ✓ Disponibilizar máquinas virtuais de alta performance para atividades de pesquisa;
- ✓ Promover ações institucionais relacionadas à atividade de pesquisa, visando apoiar recém-doutores(as) e servidores técnicos com doutorado a colaborarem com Programas de Pós-Graduação da UFPI;
- ✓ Definir uma política norteadora de internacionalização no ensino, pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Rever os trâmites processuais, buscando a celeridade e eficiência na análise e assinatura de Acordos e Termos de Cooperação Internacionais;
- ✓ Incentivar e apoiar a mobilidade de discentes e docentes dos PPGs, por meio de parcerias com instituições internacionais, em áreas de pesquisa que contribuam para o processo de consolidação da Pós-Graduação na UFPI;
- ✓ Estimular programas de cotutela e dupla diplomação em parcerias com instituições estrangeiras;
- ✓ Constituir comissão de docentes bilíngue para tradução de propostas de internacionalização no ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Incentivar a participação de docentes e egressos em estágios de pós-doutoral/ou estágio sênior no exterior;
- ✓ Estimular a participação de docentes em programas de pós-graduação no exterior em atividades de orientação e coorientação, bem como em eventos científicos e produção conjunta; e,
- ✓ Ampliar o corpo técnico especializado da Assessoria Internacional para melhor atendimento à comunidade universitária e o avanço necessário no processo de internacionalização da UFPI;

6.7 Eixo 7 – Graduação, EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), EaD, PRIL 1, LEDOC, PARFOR e PARFOR Equidade

- ✓ Continuar melhorando todos os indicadores de qualidade de curso presencial em 4 (quatro) anos: IGC 3 e 4 para 5 e ENADE 3 e 4 para 5, inclusive os Cursos EaD;
- ✓ Evitar esforços pela criação dos seguintes cursos de graduação: bacharelado em Psicologia, bacharelado em Fisioterapia, bacharelado em Terapia Ocupacional, bacharelado em Mídias e Inovações Tecnológicas para Comunicação Social, dentre outros;
- ✓ Continuar adotando, a partir da sugestão, a obrigatoriedade de estudar, a priori, a viabilidade de criação de novos cursos para a decisão institucional de implantá-los ou não;

- ✓ Colocar em funcionamento os Cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Terapia Ocupacional, Licenciatura em Ciências da Religião, Licenciatura em Antropologia, inclusive outros Cursos como Dança e Teatro, e de outras manifestações artísticas;
- ✓ Angariar bolsas para o PIBID UFPI e RP UFPI (aos moldes do que se pratica com o PIBID CAPES e a RP CAPES);
- ✓ Equiparar a bolsa monitoria às demais bolsas praticadas na UFPI;
- ✓ Dinamizar e/ ou Criar os Núcleos de Práticas Profissionais para os Bacharelados – Estágios/ Bacharelados (Jurídicas, Contábeis, Administrativas, Econômicas, dentre outras);
- ✓ Garantir condições plenas para o completo desenvolvimento das atividades previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) em suas unidades de origem;
- ✓ Implantar ações com vistas a fomentar a inserção de tecnologias nos processos de ensino- aprendizagem, objetivando auxiliar as aulas presenciais e a distância;
- ✓ Apoiar permanentemente as ações ou projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento de parcerias entre os cursos de graduação e as escolas de educação básica, e que tenham potencial para contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica;
- ✓ Incentivar e promover interações entre os Cursos de Graduação e os Cursos de Ensino Básico, Técnico de Nível Básico e Tecnológico (Cursos Superiores em Tecnologia);
- ✓ Mapear as razões que levam os discentes a evadirem-se e criar meios instrumentais e pedagógicos para combater a evasão;
- ✓ Apoiar a criação e oferta de Cursos pós-técnicos, bem como Graduação Tecnológica, no EBTT;
- ✓ Ampliar a expansão de Cursos de graduação, especialmente para cursos homólogos;
- ✓ Reestruturar os Cursos de graduação da UFPI;
- ✓ Reformular e criar normativas específicas ao EBTT dentro da UFPI;
- ✓ Incentivar e promover estratégias de flexibilização, avaliação e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos e dos currículos dos cursos, adequando-os às Diretrizes Curriculares, às Resoluções do CNE/ MEC, ao PDI e ao PPI da UFPI;
- ✓ Fortalecer as modalidades de educação presencial e a distância, nas suas especificidades e diferenciações, para que possam atender ao público específico de cada modalidade, com o selo de qualidade da UFPI;
- ✓ Apoiar, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), à reavaliação e reestruturação de Cursos já existentes que necessitem ser reestruturados;
- ✓ Projetar e mobiliar Unidade Integrada de Formação de Docentes, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado do Piauí e dos Municípios, com apoio do Governo Federal;
- ✓ Ampliar e qualificar o Campo de Estágio Obrigatório dos bacharelados da UFPI em seus diversos Cursos de Graduação;
- ✓ Favorecer a participação da UFPI, de forma efetiva, na elaboração e efetivação dos grandes projetos de desenvolvimento do Piauí, inclusive daqueles esperados pela juventude piauiense;
- ✓ Criar espaços de convivência, de ideias, de criatividade e de empreendedorismo na UFPI; Estabelecer uma política institucional de incentivo à inovação para fomentar parcerias, atrair investimentos, promovendo, assim, a pesquisa aplicada, o

desenvolvimento científico-tecnológico, e a produção social, cultural, artística, literária e tecnológica;

- ✓ Desenvolver estratégias de valorização dos Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações de Curso;
- ✓ Diminuir o quantitativo de vagas residuais na Graduação, por meio do aperfeiçoamento e maior divulgação do processo seletivo para Transferências Facultativas, Reingresso e Portador de Curso Superior de Graduação;
- ✓ Criar metodologias de certificação acadêmica para a inclusão social e trabalho com discentes público alvo da educação especial;
- ✓ Re institucionalizar o Fórum Permanente das Licenciaturas (FORLIC) e criar os Fóruns dos Bacharelados, EBTT e Fórum Geral de Cursos;;
- ✓ Institucionalizar o Fórum Permanente dos Bacharelados;
- ✓ Promover a melhoria contínua dos indicadores de evasão, repetência e diplomação;
- ✓ Em situações de pandemia, buscar estratégias, de forma rápida, para que os discentes não fiquem sem aulas durante muito tempo;
- ✓ Elaborar plano de formação continuada de docentes, observando os desafios e responsabilidades que se apresentam à docência;
- ✓ Apoiar a política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos, nos Programas Universais e de assistência ao estudante em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Viabilizar equipes multiprofissionais (Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social, Técnico em Assuntos Educacionais, dentre outros) para atuar junto aos Colégios como forma de promover e ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso escolar;
- ✓ Apoiar a abertura de novos polos de EaD/UFPI com a oferta de cursos de pós-graduação; e,
- ✓ Implantar o laboratório de agroindústria no CTT/ UFPI;
- ✓ Defender nacionalmente a manutenção dos Colégios vinculados às Universidades Federais;
- ✓ Incentivar a gestão administrativa, compartilhada e participativa, no contexto dos Colégios Técnicos de Teresina (CTT), de Floriano (CTF) e de Bom Jesus (CTBJ), respeitando todos os atores envolvidos (discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados);
- ✓ Atender às demandas tecnológicas dos cursos para a execução, com qualidade e eficiência, das atividades acadêmicas tendo em vista o novo cenário de ensino na(o) (pós) pandemia da Covid-19;
- ✓ Apoiar a expansão do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, inclusive com a oferta de cursos superiores tecnológicos (tecnólogos);
- ✓ Incentivar a criação de uma Assessoria de Pesquisa e Inovação e Transferência de Tecnologia do EBTT na UFPI;
- ✓ Ampliar o leque de oportunidades de estágio para os discentes EBTT, por meio de novos convênios com instituições municipais e estaduais que garantam o aprendizado prático-profissional aos discentes dos diferentes cursos;
- ✓ Propor inclusão de representação dos Colégios Técnicos no CEPEX;
- ✓ Promover política contínua de qualidade na manutenção e limpeza das dependências físicas dos Colégios Técnicos da UFPI, com observância às suas características de ensino;

- ✓ Criar estratégias e ações sistemáticas de desenvolvimento sustentável dos Colégios Técnicos, especialmente quanto ao uso consciente e responsável da energia, da água e do solo;
- ✓ Ampliar e fortalecer o intercâmbio com as agências de fomento e apoio à pesquisa, tais como FAPEPI, CNPq, CAPES, dentre outras, para a promoção de programas que contemplem a participação dos docentes EBTT;
- ✓ Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos nos Editais de Pesquisa e de Extensão;
- ✓ Apoiar a criação de programas de ensino, pesquisa e extensão por meio do apoio financeiro a projetos com aporte de recursos oriundos do orçamento próprio de cada Colégio;
- ✓ Promover eventos associados às áreas do conhecimento dos cursos existentes nos Colégios, com o intuito de ampliar a interação entre a academia e a sociedade em geral;
- ✓ Apoiar a criação, ampliação e humanização de espaços físicos com vistas ao fortalecimento de programas de esportes, lazer e cultura nos Colégios;
- ✓ Promover o intercâmbio de discentes entre os Colégios da UFPI e também de outras unidades de ensino;
- ✓ Construir, em parceria com os cursos, o conjunto de ações e práticas pedagógicas a ser implementado no contexto pós-pandemia;
- ✓ Buscar a pactuação com o Governo Federal para a criação de novos cursos de graduação, presenciais e a distância, com foco no estímulo regional, social e socioeconômico;
- ✓ Revisar as normas de regulamentação da graduação, no sentido de atender às especificidades dos cursos de graduação, principalmente, as dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo e de Educação a Distância (EaD), PARFOR e PARFOR Equidade, dentre outros;
- ✓ Fomentar a elaboração de manuais que possam contribuir para a atuação dos gestores dos cursos de graduação;
- ✓ Promover cursos de capacitação para novos coordenadores de curso que tratem de assuntos inerentes à função, apresentando, da mesma maneira, a sistemática do Sistema SIGAA;
- ✓ Promover o apoio técnico para que os cursos mantenham os projetos pedagógicos atualizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitando-se a autonomia universitária, incentivando-se a adoção de metodologias ativas e outras metodologias, a discussão sobre a inserção de carga horária EaD nos cursos presenciais conforme novas regulamentações, bem como a proposição de flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação, a fim de ampliar as possibilidades de formação do corpo discente;
- ✓ Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional do quadro docente da UFPI, a partir de uma política institucional focada na formação dos docentes e valorização do trabalho, visando ao desenvolvimento e à (re)elaboração das práticas pedagógicas, assim como por meio de ações mais pontuais como a oferta de oficinas periódicas sobre temáticas afeitas ao processo de ensino-aprendizagem na esfera do ensino superior;
- ✓ Propor que a discussão acerca do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação se coloque como uma das temáticas recorrentes do Seminário de Docência Superior da UFPI;

- ✓ Desenvolver ações para melhoria dos indicadores de qualidade e para a manutenção dos indicadores positivos já alcançados pelos cursos presenciais e a distância, a partir da institucionalização de uma política de qualidade de ensino;
- ✓ Desenvolver ações de acolhimento para discentes ingressantes e propor, junto às coordenações de curso, ações de acompanhamento dos discentes matriculados, fortalecendo a inserção qualitativa dos discentes em atividades acadêmicas como as de monitoria, pesquisa e extensão;
- ✓ Institucionalizar programas de auxílio pedagógico para oferecer, aos discentes,
- ✓ conhecimentos básicos em disciplinas que historicamente se constituem como barreiras para o sucesso acadêmico do corpo discente;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, considerando-se a importância de propor ações que acompanhem as mudanças que ocorrem na realidade de nossos discentes, baseando-se em premissas do Design Thinking, na desenvoltura de competências socioemocionais, na gamificação dos conteúdos, na inclusão social, na solidariedade, na empatia e no empoderamento do corpo discente, dando-lhes voz e participação nos processos pedagógicos;
- ✓ Fortalecer a participação discente na Câmara de Ensino e junto aos órgãos colegiados da Administração Superior, assim como a participação em Colegiados de Curso, Assembleias Departamentais e demais coletivos;
- ✓ Melhorar, naquilo que couber, o programa de acompanhamento de egressos;
- ✓ Consolidar a informatização dos processos de matrícula institucional e implementar o diploma digital, reduzindo o prazo para sua expedição;
- ✓ Viabilizar ações no SIGAA que possam dar maior autonomia à atuação das Unidades de Ensino;
- ✓ Regular, internamente, a existência de cotas para ações afirmativas em todos os processos seletivos para os cursos de graduação da UFPI;
- ✓ Criar o Programa Permanente de Acompanhamento dos Cursos de Graduação, bem como instituir o Fórum MultiCampi de Ensino de Graduação e democratizar o Fórum das Licenciaturas (FORLIC) para a ampliação do debate acerca da formação oferecida na UFPI e para o aprimoramento dos cursos de licenciatura e bacharelado da instituição;
- ✓ Fortalecer parcerias e convênios para melhor qualificar as possibilidades de realização dos estágios obrigatórios e a oferta de estágios não-obrigatórios pelos concedentes;
- ✓ Pleitear a ampliação de programas de ensino, tais como o PIBID e RP (Residência Pedagógica), junto à CAPES, e, internamente, implantar o PIBID-UFPI e Residência Pedagógica-UFPI;
- ✓ Fomentar a mobilidade acadêmica e intercâmbio nos planos nacional e internacional;
- ✓ Investir na melhoria dos laboratórios de ensino utilizados para as atividades dos cursos presenciais e a distância, inclusive com a implantação de solução de virtualização de desktops, para a realização das atividades práticas dos cursos;
- ✓ Viabilizar infraestrutura para a produção de materiais didáticos para os cursos de ensino a distância, criando-se condições para os processos de filmagem, edição de vídeos e tratamento de imagens;
- ✓ Redimensionar Componentes Curriculares (em termos de ementa, carga horária e modelagem híbrida – combinando presencialidade e virtualidade – naquilo em que for cabível), tanto para Cursos de Licenciatura, Bacharelado, quanto de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), principalmente

os Componentes Didático-Pedagógicos, Estágio Supervisionado, dentre outras, estabelecendo um locus adequado para seu desenvolvimento, além da funcionalidade de um Centro de Multimídias, Centro de Línguas Estrangeiras e de um conjunto de laboratórios de ensino, de aprendizagem e de avaliação e crítica, dotados de todas as alfaías necessárias e suficientes para tal;

- ✓ Criar e/ ou agrupar Observatórios os mais diversos (e. g. Violência Contra a Mulher, Saúde Pública, Segurança Pública, Escola Pública, Combate à Fome e à Miséria, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Convivência no Semiárido Piauiense, dentre outros);
- ✓ Implantar o Programa de acompanhamento da qualidade do ensino de graduação, alinhando esta ação ao monitoramento dos egressos por meio do SIGAA;
- ✓ Constituir um Comitê de governança para a gestão dos PPCs, adequando-os aos aspectos normativos, e acompanhando a dinâmica natural do processo de ensino aprendizagem, em consonância com as novas tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Desenvolver estratégias, usando novas tecnologias de informação e comunicação, para formação e qualificação de monitores e estagiários para a docência;
- ✓ Instituir o Programa Meu Primeiro Estágio, que fará a prospecção de Indústrias/ Empresas para possíveis campos de estágios, para os discentes dos cursos de Bacharelado, de acordo com a afinidade profissional;
- ✓ Avaliar, junto aos colegiados dos cursos de graduação presencial, respeitando a inserção social, a necessidade de ampliação de licenciaturas noturnas;
- ✓ Criar Curso de Licenciatura em Artes do Corpo (envolvendo as Artes Cênicas/ Teatro e a Dança);
- ✓ Criar Curso de Bacharelado em Artes Visuais;
- ✓ Revisar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 177/2012, incorporando aspectos já alterados por meio de resoluções, e incluindo aquelas que se julgarem necessárias;
- ✓ Fomentar e apoiar a realização de eventos científicos para discutir, nos campi da UFPI, a dinâmica própria das licenciaturas e o processo de formação pedagógica permanente nesta IES;
- ✓ Apoiar programas especiais (Residência Pedagógica, PIBID, EaD, PRIL 1, LEDOC, PARFOR e PARFOR Equidade) que visem a formação de licenciados para atuação nos vários níveis de educação no nosso Estado;
- ✓ Apoiar as Licenciaturas de Educação no Campo para a continuidade da política de formação de licenciados e valorização do seu caráter inclusivo;
- ✓ Investir na excelência do Ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT), ampliando a sua infraestrutura física e laboratorial, e apoiando de forma permanente a qualificação do corpo técnico e docente;
- ✓ Mediante estudos de demanda social e, disponibilidade orçamentária, avaliar, junto aos Colégios Técnicos, a necessidade da oferta de novos Cursos;
- ✓ Flexibilizar atividades acadêmicas, considerando a possibilidade de planejar um continuum curricular 2024-2028;
- ✓ Flexibilizar e revisar os critérios adotados nos processos de avaliação, evitando o aumento da reprovação e da evasão escolar;
- ✓ Possibilitar o atendimento das demandas de formação quanto às linguagens artísticas, conforme as diretrizes de ensino, através da criação do Curso de Licenciatura em Artes

do Corpo (envolvendo as Artes Cênicas e a Dança) e do Curso de Bacharelado em Artes Visuais;

- ✓ Fortalecer as licenciaturas através dos Estágios Supervisionados Obrigatórios, na valorização das atividades deste componente;
- ✓ Disponibilizar para discentes carentes, de kit de materiais (instrumentos, papéis especializados etc.) a serem usados em atividades artísticas desenvolvidas nas disciplinas;
- ✓ Ampliar e equipar o laboratório de mídias com cadeiras, bancadas, computadores e softwares apropriados para trabalhos com imagens, diagramação, edição, animação etc.;
- ✓ Adquirir uma prensa grande para o laboratório de gravura;
- ✓ Realizar manutenção no forno de cerâmica;
- ✓ Reestruturar o laboratório de volume e equipar com instrumentos específicos para trabalhos artísticos de escultura;
- ✓ Ampliar e reestruturar o ateliê de pintura; equipar com cavaletes e suportes de parede (para guardar telas em processo de pintura);
- ✓ Construir outro ateliê de pintura, com infraestrutura adequada para a realização das aulas vinculadas ao Departamento de Artes;
- ✓ Construir e equipar o laboratório de fotografia, com fundo infinito, câmeras fotográficas etc.;
- ✓ Ampliar e equipar a Galeria Liz Medeiros (com suporte de parede para exposição de telas; reserva técnica apropriada para a salvaguarda das obras de arte que não estiverem em exposição na Galeria);
- ✓ Ampliar os recursos para os laboratórios de ensino dos campi, fomentando a criação de novos espaços de ensino e aprendizagem;
- ✓ Desburocratizar o sistema de cadastro dos Estágios Supervisionados Obrigatórios dos cursos de graduação;
- ✓ Disponibilizar para discentes carentes, de kit de materiais (instrumentos, papéis especializados etc.) a serem usados em atividades artísticas desenvolvidas nas disciplinas;
- ✓ Ampliar e equipar o laboratório de mídias com cadeiras, bancadas, computadores e softwares apropriados para trabalhos com imagens, diagramação, edição, animação etc.;
- ✓ Adquirir uma prensa grande para o laboratório de gravura;
- ✓ Realizar manutenção no forno de cerâmica;
- ✓ Reestruturar o laboratório de volume e equipar com instrumentos específicos para trabalhos artísticos de escultura;
- ✓ Ampliar e reestruturar o ateliê de pintura; equipar com cavaletes e suportes de parede (para guardar telas em processo de pintura);
- ✓ Construir outro ateliê de pintura, com infraestrutura adequada para a realização das aulas;
- ✓ Construir e equipar o laboratório de fotografia, com fundo infinito, câmeras fotográficas etc.;
- ✓ Ampliar e equipar a Galeria Liz Medeiros (com suporte de parede para exposição de telas; reserva técnica apropriada para a salvaguarda das obras de arte que não estiverem em exposição na Galeria; e,
- ✓ Adquirir pranchetas para o laboratório de desenho.

6.8 Eixo 8 – Pós-Graduação e pesquisa

- ✓ Estimular a formação de núcleos interdisciplinares e instituir política de contrapartida institucional para projetos em redes de pesquisas, aprovados junto a órgãos e agências de fomento;
- ✓ Incorporar, por parte da PRPG, as ações na área de inovação científica, tecnológica, cultural e artística, integrando projetos de pesquisa que apresentem possibilidades de inovação;
- ✓ Induzir e apoiar a melhoria contínua da produção científica, cultural, literária, artística e tecnológica da UFPI;
- ✓ Promover a melhoria contínua das condições de pesquisa em toda a Universidade, por meio da criação de centros de apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, criação e fortalecimento de redes de pesquisa e de laboratórios multiusuários;
- ✓ Fortalecer comitês de assessoramento e acompanhamento da Pós-Graduação;
- ✓ Ampliar a participação de docentes visitantes e de pós-doutorandos nos programas de pós-graduação para estimular a interação científica e envolvimento com novas áreas do conhecimento; Fortalecer os programas de pós-graduação já existentes e apoiar a submissão de propostas de criação de novos cursos de doutorado;
- ✓ Ampliar a expansão de Cursos de pós-graduação;
- ✓ Reestruturar os Cursos de pós-graduação da UFPI;
- ✓ Criar mecanismos de busca e monitoramento de financiamentos, para fins de Pesquisa e Pós-Graduação, tais como, captação de bolsas e recursos externos em emendas parlamentares e chamadas públicas (FINEP, Ministérios, CAPES, Consulta Popular);
- ✓ Aumentar o Índice de Qualificação Docente (IQD) da UFPI de 3 e 4 para 5;
- ✓ Estimular a criação de Centros de Pesquisa, em regime de parceria com demais órgãos de pesquisa do Estado, do país e do exterior;
- ✓ Fortalecer os Cursos de Pós-Graduação lato sensu já existentes e estimular a criação de outros Cursos, para atender às demandas, em especial na área de qualificação de docentes e servidores públicos;
- ✓ Melhorar as condições gerais de funcionamento da PRPG: infraestrutura, quantitativo de servidores e capacitação de servidores em temas relevantes;
- ✓ Ampliar e apoiar os grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e colaboração entre pesquisadores, a realização de pesquisas interdisciplinares, o fortalecimento de laboratórios e a consolidação de áreas de pesquisa;
- ✓ Desenvolver política institucional de monitoramento da qualidade dos cursos de pós-graduação e de suporte à melhoria contínua de seus indicadores;
- ✓ Fortalecer o Edital de Auxílio Financeiro ao Pesquisador e criar programa específico destinado aos docentes recém-doutores como forma de estimular e ampliar a participação de jovens pesquisadores da Universidade em atividades de pesquisa na UFPI;
- ✓ Instituir política de atração de pesquisadores nacionais e estrangeiros, por meio da constituição de redes de pesquisa;
- ✓ Estimular a produção científica, cooperação técnico-científica, troca de experiências e divulgação, por meio do incentivo e apoio à realização e participação nos diversos tipos de eventos científicos e acadêmicos;

- ✓ Apoiar a realização de eventos internos e externos que fortaleçam a pesquisa e os programas de pós-graduação;
- ✓ Aprovar programas de pós-graduação stricto sensu em áreas estratégicas e prioritárias da CAPES e não contempladas na UFPI;
- ✓ Ampliar e apoiar a produção dos docentes e discentes da Universidade;
- ✓ Aprimorar os processos de divulgação para a sociedade dos resultados de pesquisas realizadas na Universidade;
- ✓ Estabelecer, na área de saúde, melhor entrosamento entre área básica, a área de estágio e o internato;
- ✓ Reestruturar os programas de pós-graduação lato sensu (Residências em Saúde), implantando-os no módulo SIGAA;
- ✓ Apoiar os Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação dos conceitos nas avaliações da CAPES;
- ✓ Atualizar a regulamentação de ensino de pós-graduação da UFPI com critérios que contemplem as especificidades das grandes áreas de conhecimento da CAPES (Colégio de Ciências da Vida; Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar e Colégio de Humanidades), regulamentando as defesas remotas, a existência de atas digitais, o processo de proficiência, a participação de servidor voluntário na Pós-Graduação, etc;
- ✓ Consolidar e fortalecer os Seminários de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, incluindo sua realização nos Campi da UFPI, com intuito de viabilizar a elaboração de propostas de cursos novos em novas áreas de conhecimento da UFPI;
- ✓ Estimular e ampliar a execução do Programa de Acompanhamento da Qualidade na Pós-Graduação, com ações efetivas do Comitê de Assessoramento da Pós-graduação;
- ✓ Apoiar e planejar a qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos com vistas à formação de novos mestres e doutores, em áreas estratégicas (ex. Medicina, Energias Renováveis, Gestão Pública, Economia, dentre outras), em projetos interinstitucionais da UFPI, por meio dos editais Minter, Dinter e Turma Fora de Sede;
- ✓ Fortalecer a interlocução com o Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação com o intuito de implementar ações efetivas voltadas para a melhoria dos programas de pós-graduação;
- ✓ Promover política de inclusão social e de ações afirmativas no ensino da pós-graduação com fito de combater discriminações étnicas e raciais, incrementando a participação de minorias;
- ✓ Apoiar e lutar pela inserção dos discentes da pós-graduação, representados pela Associação de Pós-graduandos da UFPI, nas representações dos Conselhos de Centros/Campi e Superiores e na política de assistência estudantil;
- ✓ Fortalecer a interlocução com o Fórum de Coordenadores da Pós-graduação para implementar ações voltadas à melhoria dos programas;
- ✓ Consolidar o Prêmio UFPI de Dissertação e Tese, com objetivo de reconhecer e valorizar os melhores trabalhos desenvolvidos na academia;
- ✓ Implantar o Programa de Mobilidade Acadêmica para discentes e docentes, visando ao fortalecimento do mecanismo de solidariedade entre programas de Pós-Graduação (nota 6 ou 7), especialmente em áreas inovadoras;
- ✓ Regulamentar e incentivar a cooperação entre pesquisadores dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFPI e os diversos setores da sociedade com vistas à solução

de eventuais problemas da indústria, comércio, serviços e de órgãos públicos, tornando viável a captação de recursos para bolsas e para custeio;

- ✓ Apoiar a implantação e aprimoramento de mecanismos de autoavaliação nos âmbitos
- ✓ dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e da própria UFPI, buscando atender às exigências das respectivas áreas de avaliação e da CAPES;
- ✓ Estimular a criação de canais de divulgação científica (Rádio, TV Universitária e Instagram) com intento de dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) da instituição;
- ✓ Viabilizar, por meio da EDUFPI, mecanismos para agilizar, distribuir, ampliar e comercializar maior quantidade de lançamentos das publicações acadêmicas, tais como: livros, notas técnicas, folhetos, etc;
- ✓ Criar mecanismos de logística para receber, por curtos períodos, pesquisadores visitantes – discentes e profissionais externos – que estejam envolvidos em projetos de pesquisas cadastradas e desenvolvidas na UFPI;
- ✓ Criar o Instituto de Pesquisa e Inovação de Base Tecnológica (IPIBT), como unidade embrionária do Parque Científico Tecnológico e de Inovação da UFPI, tendo como pilares a responsabilidade social, a inovação e o empreendedorismo;
- ✓ Implantar, na estrutura do IPIBT, uma plataforma sustentável em energias limpas (Solar, eólica e Biodiesel), e de biomateriais, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU;
- ✓ Buscar parcerias estaduais, municipais, com instituições de pesquisa e na iniciativa privada, para a instalação do Parque Científico e Tecnológico da UFPI;
- ✓ Promover eventos com a participação de órgãos do Estado e terceiro setor para identificar demandas de inovação e pesquisa para atendimento pela UFPI, conforme plataforma científica tecnológica e corpo técnico especializado disponível;
- ✓ Implantar o sistema de laboratórios multiusuários no Centro/campi, garantindo uma política permanente de manutenção dos equipamentos para pesquisa;
- ✓ Instituir um comitê assessor especializado, com atuação junto à PROPESQI, com vistas à identificação de financiamentos de pesquisas no exterior;
- ✓ Ampliar a dotação de recursos financeiros para fortalecimento dos Programas de Incentivo ao pesquisador, a exemplo da Bolsa Produtividade UFPI, de modo a contemplar um maior número de docentes;
- ✓ Criar estratégia de monitoramento da efetividade das pesquisas desenvolvidas na UFPI, a fim de avaliar o impacto das mesmas na sociedade;
- ✓ Apoiar projetos de pesquisas em colaboração com outras universidades brasileiras e internacionais;
- ✓ Propor a criação do Instituto de Pesquisa e Inovação no Agronegócio (IPIA) no Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), que atuará em parceria com o Centro de Ciências Agrárias, EMBRAPA, EMATER, IFPI e Associação dos produtores de grãos do município de Bom Jesus;
- ✓ Incentivar e apoiar pesquisas que busquem o conceito de Saúde Única (One Health) dentro e fora da UFPI;
- ✓ Apoiar o Comitê Assessor da PRPG na avaliação sistemática da necessidade de novas propostas de cursos de pós-graduação nessa IES, respeitando a inserção regional e social e o perfil do egresso, e no esforço para o aumento qualitativo dos programas de pós-graduação, pela elevação das notas nas avaliações da CAPES;

- ✓ Criar estratégia de monitoramento da efetividade das pesquisas desenvolvidas na UFPI, a fim de avaliar o impacto das mesmas na sociedade;
- ✓ Apoiar projetos de pesquisas em colaboração com outras universidades brasileiras e internacionais;
- ✓ Propor a criação do Instituto de Pesquisa e Inovação no Agronegócio (IPIA) no Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), que atuará em parceria com o Centro de Ciências Agrárias, EMBRAPA, EMATER, IFPI e Associação dos produtores de grãos do município de Bom Jesus;
- ✓ Melhorar a infraestrutura dos laboratórios multiusuários em saúde no CSHNB, bem como a instalação do biotério de experimentação animal;
- ✓ Apoiar projetos na área de biodiversidade e conservação, fortalecendo a vocação de pesquisa nessa área e a pós-graduação implantada no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS);
- ✓ Incentivar, no CAFS, o empreendedorismo, com ênfase nas atividades administrativas e cadeia produtiva local;
- ✓ Apoiar a Associação de Pós-Graduandos da UFPI, garantido a participação da representação estudantil nos Conselhos Superiores e acomodação do escritório no Campus Ministro Petrônio Portella, além de alojamento em todos os Campi;
- ✓ Qualificar o Programa Formação do Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI);
- ✓ Melhorar, ainda mais, as ações da Gerência de Inovação; de incentivo ao empreendedorismo acadêmico; aumento, com qualidade, das patentes da UFPI; expansão da Bolsa de Produtividade em pesquisas e desenvolvimento tecnológico; aceleração de startups INOVA/UFPI, várias empresas incubadas; criação do Centro de Inovação da UFPI (Vale do Poty);
- ✓ Analisar a viabilidade de instalação do Instituto de Tecnologias Sociais Sustentáveis de Convivência com o Semiárido (ITSSCS) no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), em parceria com o IFPI; e,
- ✓ Melhorar a infraestrutura dos laboratórios multiusuários em saúde no CSHNB, bem como a instalação do biotério de experimentação animal.

6.9 Eixo 9 – Extensão universitária, cultura, esporte e lazer, tecnologias sociais e serviço e comunidade

- ✓ Manter articulação permanente com o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES e com os Fóruns de Pró-Reitores de Extensão, com vistas à proposição de políticas e o desenvolvimento de ações comuns voltadas para o fortalecimento da extensão universitária, a transformação social e o exercício da cidadania;
- ✓ Articular, junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a ampliação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o objetivo de fomentar políticas e projetos de extensão voltados para a transferência tecnológica, a inovação, o desenvolvimento sustentável, a soberania nacional e a inclusão social;
- ✓ Garantir a indissociabilidade entre pesquisa e extensão na criação e funcionamento do parque tecnológico do Estado, incluindo o “Centro de Extensão” com vistas ao desenvolvimento de projetos de extensão com o uso de tecnologias sociais para atender as demandas sociais alinhadas às linhas prioritárias definidas como: energias renováveis, biotecnologia e saúde, TICs e robótica; agronegócios, entre outras;
- ✓ Apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão com uso de tecnologias sociais, com vistas a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de modo a garantir a transferência tecnologia, o desenvolvimento econômico, social e ambiental, a redução das desigualdades e a promoção dos direitos humanos, principalmente em tempos de pandemia e pós-pandemia;
- ✓ Fortalecer o diálogo da universidade com os movimentos sociais e promover ações de extensão voltadas para a economia solidária e a geração de renda, principalmente entre as comunidades de vulnerabilidade socioeconômica;
- ✓ Traçar políticas de valorização permanente da extensão universitária;
- ✓ Apoiar e garantir a realização, na UFPI, de programas, projetos e eventos que promovam a geração de renda, a inclusão no mundo do trabalho e a autonomia econômica das famílias de baixa renda, como, por exemplo, a Feira de base Agroecológica, entre outros;
- ✓ Fortalecer os programas de incubação e de empresas juniores, objetivando promover a inovação, o empreendedorismo e prospecção de ideias de novos negócios com potencial de transformação em empresas, garantir geração de renda, sustentabilidade e melhorias para a população;
- ✓ Apoiar prioritariamente programas e projetos voltados para comunidades de vulnerabilidade diversas como idosos, presidiários, mulheres camponesas, entre outros, bem como projetos para atendimento em situação de pandemias emergentes;
- ✓ Atuar, junto à ANDIFES, na luta pela garantia de um fundo de financiamento federal específico para a extensão universitária como forma de implementar a curricularização da extensão nas IES, definida pela Resolução 07/2018 do CNE/MEC;
- ✓ Ampliar bolsas PIBEX para discentes e viabilizar bolsas para os coordenadores dos projetos de extensão;
- ✓ Ampliar bolsas para os projetos culturais, em especial os projetos da Orquestra e do Coral da UFPI e viabilizar bolsas para os regentes desses projetos;
- ✓ Definir verba de custeio para transportes e compra de materiais e equipamentos como forma de viabilizar ações de extensão e de cultura, esporte e lazer sem captação de recurso;

- ✓ Definir verba de ajuda de custo (diárias e passagens) para discentes e servidores (docente, técnico-administrativos e outros) envolvidos em ações de extensão e cultura sem captação de recurso e de duração de, no máximo, 1 (uma) semana, como por exemplo: apresentação da orquestra e coral e competições esportivas em outras cidades;
- ✓ Estabelecer verba para criação do “Programa de Auxílio Financeiro à Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão e de Cultura”, nos moldes do Auxílio Financeiro a Pesquisador da UFPI, como forma de subsidiar, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução das atividades de extensão;
- ✓ Ampliar os recursos financeiros, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, para financiamento de ações de extensão e de cultura, esporte e lazer;
- ✓ Viabilizar possibilidades de articulação com as prefeituras, ministérios e secretarias do Estado do Piauí para fortalecimento das ações extensionistas na UFPI;
- ✓ Ampliar a equipe de servidores da PREXC, garantindo a reposição das aposentadorias ocorridas no quadro dos servidores, principalmente nestes últimos 3 (três) anos, como condição para o funcionamento de qualidade e eficiência desta unidade administrativa;
- ✓ Criar mecanismos de avaliação das ações de extensão desenvolvidas na UFPI, com indicadores, alinhados às Diretrizes da Extensão, aos ODS e às especificidades locais, que permitam avaliar a efetividade e os impactos destas ações e forneçam um banco de dados que possam contribuir para o cumprimento da política de extensão da UFPI e da Agenda 2030;
- ✓ Implantar política de valorização da extensão na UFPI, contemplando as práticas extensionistas nos Planos de carreira dos docentes e técnico-administrativos e nos processos seletivos de ingresso na UFPI e nos programas de pós-graduação;
- ✓ Fortalecer a visibilidade das atividades de extensão desenvolvidas na UFPI e dos seus impactos sociais, através das seguintes ações, criação do Instagram da PREXC, atualização permanente da página da PREXC e manter articulação com a SCS para divulgação das notícias da extensão;
- ✓ Criar o dia “E” da Extensão na UFPI, voltado para a promoção e a divulgação das ações de extensão universitária em todas as Unidades de Ensino e Campi fora de Sede;
- ✓ Fortalecer a articulação entre graduação, ensino técnico e tecnológico e pós-graduação nas ações de extensão, ampliando a inserção social da extensão em programas de pós-graduação e no ensino técnico e estimulando a participação de discentes, docentes, terceirizados e técnico-administrativos da graduação, pós-graduação e dos colégios técnicos em ações de extensão conjuntas;
- ✓ Estimular o protagonismo estudantil em ações de extensão e cultura, atendendo as demandas dos discentes e apoiando e institucionalizando as ações das Ligas acadêmicas, das empresas juniores, das Associações Atléticas e das entidades estudantis (Grêmios, CAs e DCEs);
- ✓ Estimular a criação de núcleos de Extensão e institucionalizar, na PREXC, os já existentes, como forma de fortalecer a extensão na UFPI, o registro das atividades de extensão, a indissociabilidade entre pesquisa e extensão;
- ✓ Apoiar e ampliar o projeto “Feira das Profissões da UFPI”, com realização simultânea em todos os Campi;
- ✓ Apoiar e institucionalizar como ação extensionista as olimpíadas nas diferentes áreas de conhecimento;

- ✓ Realizar, anualmente, PREXC Itinerante em todos os Campi e Centros de Ensino como forma de conhecer as demandas específicas e a atuação de cada Campus e de viabilizar apoio e a construção coletiva de alternativas condizentes com a realidade de cada Campus e Centros de Ensino;
- ✓ Consolidar a Extensão como proponente e executora de políticas públicas com os demais entes da sociedade civil e o poder público;
- ✓ Estimular projetos de extensão a serem desenvolvidos usando as TDICs para atender as necessidades referentes a limitações de ações presenciais;
- ✓ Viabilizar, de forma mais efetiva, a participação da UFPI na vida artístico-sócio-político-econômico-cultural do Estado do Piauí;
- ✓ Implantar programa de incentivo e de valorização da cultura e do patrimônio cultural;
- ✓ Promover o intercâmbio cultural e de ações extensionistas entre diferentes países como forma de fortalecer a relação universidades e comunidades, de buscar soluções para os problemas sociais globais e potencializar o exercício da cidadania nacional e internacionalmente;
- ✓ Desenvolver ações de extensão que permitam a troca de experiências e de cultura com outros países, promovendo cursos de extensão em línguas estrangeiras e eventos de manifestações culturais de diferentes países;
- ✓ Melhorar o apoio da UFPI ao Salão do Livro SALIPI, enquanto um evento de extensão e cultura realizado pela Fundação Dom Quixote e Universidade Federal do Piauí, sob a Coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, articulado com todas as unidades administrativas da UFPI e Campi;
- ✓ Promover cursos de extensão que atendam à demanda de qualificação de docentes e servidores públicos dos diversos segmentos sociais;
- ✓ Mapear e viabilizar oportunidades de circulação das produções culturais relacionadas com a UFPI e eventos realizados em outras localidades do Brasil;
- ✓ Ampliar o módulo de extensão no SIGAA, de modo a garantir a funcionalidade com eficiência de todas as modalidades de ação de extensão, desde a submissão de cadastro até a sua certificação;
- ✓ Manter articulação permanente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), as Coordenações de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e a Superintendência de Tecnologia e Informação (STI) para concretizar, de forma eficiente, a curricularização da extensão na UFPI;
- ✓ Proporcionar assessoria, promover cursos e oficinas e produzir tutoriais para auxiliar docentes, técnico-administrativos, discentes e terceirizados na proposição e execução de ações de extensão e na implementação da curricularização da extensão;
- ✓ Tornar o espaço Rosa dos Ventos num espaço permanente de atividades artísticas-culturais, de esporte e lazer;
- ✓ Ampliar o espaço para incubação de empresas e o desenvolvimento de startup;
- ✓ Apoiar a realização das atividades do Campus aberto em todos os Campi da UFPI, como forma de ocupação do espaço público e maior aproximação com as comunidades do entorno;
- ✓ Ampliar a criação de novas Empresas Júniores em interface com o mercado de trabalho;
- ✓ Defender que indicadores de extensão sejam incluídos na matriz de financiamento das instituições públicas;
- ✓ Promover a estruturação de uma política de extensão que aproxime os projetos e ações por territórios e/ou áreas temáticas e/ou populações específicas;

- ✓ Valorizar as práticas extensionistas nos planos de carreira docente e de técnicos administrativos e nos processos seletivos da UFPI;
- ✓ Incentivar e promover ações de extensão voltadas para: a economia solidária; a economia criativa; a prática profissional; o empreendedorismo social; a inserção no mercado de trabalho e/ou geração de trabalho; a equidade e diversidade de gênero; a saúde e qualidade de vida; a segurança e soberania alimentar; as relações étnico-raciais; o meio ambiente; a juventude; a terceira idade; os direitos humanos; as artes; o esporte e o lazer;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de ações de extensão que enfoquem, especificamente, um dos 17 (dezesete) objetivos globais propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para transformar o mundo;
- ✓ Incentivar o caráter dialógico das ações de extensão desenvolvidas junto às comunidades em vulnerabilidade socioeconômica, aos movimentos sociais e sindicais e a outros segmentos atendidos no campo e na cidade;
- ✓ Incentivar a inserção de ações de extensão nos cursos de pós-graduação, sobretudo nos mestrados profissionais, melhorando a articulação pesquisa-extensão;
- ✓ Reavaliar, em parceria com a PREG, a resolução acerca da curricularização da extensão, considerando as novas diretrizes curriculares nacionais para a formação de docentes, bem como as práticas já desenvolvidas pelos cursos da UFPI, de modo a propor modificações que se façam necessárias para o atendimento ao Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que assegura, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação para ações de extensão;
- ✓ Incentivar a criação e o funcionamento de núcleos de extensão na UFPI;
- ✓ Ampliar os espaços de diálogo e as estratégias de comunicação com a sociedade para que esta possa apresentar demandas extensionistas à UFPI;
- ✓ Estimular a captação de recursos externos para projetos culturais por meio da Lei nº 8.313/1991 (Lei Rouanet) e para projetos esportivos, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, Lei nº 11.438/2006, assim como fomentar a participação em editais e chamamentos públicos;
- ✓ Promover cursos de capacitação nas áreas de música, teatro, dança, artes plásticas, audiovisual e literatura, bem como nas áreas esportivas, com vistas à criação de ações de extensão que contemplem estas modalidades artísticas e esportivas;
- ✓ Ampliar o apoio à Orquestra e Coral da UFPI, além de incentivar a criação de Corais e Grupos musicais e de teatro, em todos os Campi e Colégios, alargando, inclusive, a possibilidade de participação da sociedade do campo e da cidade;
- ✓ Buscar fomentar a realização de eventos cuja temática específica envolva as artes e a cultura, sejam eles exposições artísticas, festivais de música, de teatro, vídeo, dança, literatura ou discussões sobre cultura em todos os Campi e Colégios, valorizando, sobretudo, as manifestações locais;
- ✓ Buscar parcerias para a construção de um Museu da Memória, Cultura e Artes da UFPI.
- ✓ Investir em melhorias para o Cineteatro e para o Espaço Noé Mendes, assim como envidar esforços para criar, nos Campi-Fora-de-Sede, salas de cultura e outros espaços para apresentações artístico-culturais;
- ✓ Incentivar a expansão das Associações Atléticas Acadêmicas, dando suporte ao seu funcionamento no âmbito da UFPI;
- ✓ Viabilizar a realização dos Jogos Universitários da UFPI, todos os anos, tal qual o intercâmbio esportivo/cultural entre os Campi, inserindo modalidades adaptadas.

- Além de incentivar a participação da UFPI em Jogos Universitários regionais e nacionais;
- ✓ Estimular e ampliar a prática de atividades esportivas para toda a comunidade, incluindo as pessoas com deficiências, em ações com caráter extensionista, em todos os Campi e Colégios;
 - ✓ Identificar e buscar condições para viabilizar a implantação de novos centros esportivos e de lazer em Campi que ainda não possuem tais oportunidades;
 - ✓ Firmar parcerias com o intuito de criar possibilidades de ampla utilização do complexo esportivo do Campus de Teresina, permitindo, assim, a manutenção dos equipamentos esportivos e a urbanização do espaço às margens do Rio Poty, em terras da Universidade, transformando tal local em um grande parque ambiental e esportivo para caminhadas, lazer e práticas de esportes;
 - ✓ Construir uma estratégia de comunicação popular para dar visibilidade às ações de extensão da UFPI, fortalecendo a transparência e a valorização social da extensão;
 - ✓ Ampliar, no âmbito da UFPI, o Programa de Educação Tutorial (PET);
 - ✓ Lançar o edital de concessão de bolsas para coordenadores de projetos de extensão de grande impacto social;
 - ✓ Instituir o título de notório saber em Cultura Popular a ser concedido a mestres da Cultura Piauiense, inclusive pós-mortem (e. g. Maria Pangula, Mestre Dezinho, Mestre Exedito);
 - ✓ Instituir o título de Doutor Honoris Causa aos piauienses João Cláudio Moreno (Humorista) e Gerson Castello Branco (Arquiteto Prático);
 - ✓ Alinhar os projetos de extensão aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
 - ✓ Implementar o Programa UFPI NA COMUNIDADE, em todos os Campi;
 - ✓ Incentivar e apoiar a elaboração de cartilhas / manuais sobre agroecologia e meio ambiente direcionado aos produtores rurais;
 - ✓ Instituir a Semana de Arte e Cultura nos Campi da UFPI, com realização prevista no calendário universitário;
 - ✓ Promover eventos, com a participação de órgãos do Estado e terceiro setor, com o objetivo de identificar demandas relacionadas à cultura e extensão universitária para possível atendimento pela UFPI;
 - ✓ Restaurar a Coordenadoria de Assuntos Culturais (CAC), transformando-a em um espaço que possa oferecer condições à comunidade universitária e externa para o desenvolvimento de atividades artísticas, valorizando as tradições e a identidade cultural;
 - ✓ Institucionalizar a Feira de Carreiras;
 - ✓ Promover o evento MUNDO UFPI, com programação artística-cultural e prestação de serviços;
 - ✓ Incentivar a abertura de empresas juniores, possibilitando que sejam espaços para a realização de estágios;
 - ✓ Incentivar e valorizar o protagonismo das Ligas Acadêmicas no contexto científico e social;
 - ✓ Ampliar o número de membros na Câmara de Extensão, mediante alteração no regimento geral da UFPI; e,

- ✓ Aprimorar os serviços ofertados pelos Hospitais Veterinários Universitários (HVUs), ampliando as parcerias com o setor público, para melhor atender às demandas da sociedade.

6.10 Eixo 10 – Desburocratização, governança das tecnologias da informação e comunicação e gestão de pessoas

- ✓ Redimensionar adequadamente equipamentos eletrônicos às funções e cargas de trabalho eletrônicas (recursos computacionais, recursos econômico-financeiros (em termos de investimentos) e recursos de pessoal, em combinação), dotando a atual Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) de um novo Data Center com robustez, (hardware) e à altura do que a UFPI precisa em termos de software e peopeware, inclusive incorporando as recentes novidades da Inteligência Artificial (IA);
- ✓ Ampliar e melhorar a qualidade da rede de internet;
- ✓ Avançar nas ações que fortaleçam o complexo comunicacional da UFPI;
- ✓ Atualizar permanentemente a página da UFPI (site oficial), dotando-o de mais organização, mais facilidade de acesso e mais transparência;
- ✓ Lutar para viabilizar a implantação da TV Universitária;
- ✓ Aperfeiçoar a comunicação entre os diferentes setores da UFPI;
- ✓ Fazer a sinalização por placas de localização de logradouros da UFPI;
- ✓ Desenvolver políticas específicas de incentivo e apoio às manifestações artísticas e culturais nos
- ✓ Campi da UFPI;
- ✓ Ampliar e melhorar a qualidade da rede de Internet nos campi da UFPI;
- ✓ Disponibilizar formações para uso do SIGAA aos discentes da UFPI;
- ✓ Descentralizar as ações do STI, fortalecendo a autonomia dos Campi da UFPI;
- ✓ Criar espaço na página da UFPI destinado a disponibilizar informações produzidas nos Conselhos Superiores e Conselho Diretor da FUFPI;
- ✓ Dar apoio material e funcional adequado à funcionalidade da Ouvidoria-Geral/ UFPI, especialmente com relação à comunicação e execução das tarefas;
- ✓ Fortalecer a mediação entre a Universidade e a mídia, especialmente como meio de divulgação da produção científica, tecnológica e artística realizada na universidade;
- ✓ Modernizar a Gráfica Universitária da UFPI, buscando investimentos em tecnologias digitais;
- ✓ Modernizar a Editora, realizando investimentos no campo virtual, por meio da disponibilização do acervo na internet bem como a produção e venda de e-books;
- ✓ Melhorar a informatização das bibliotecas da UFPI, inclusive a Comunitária do Campus-sede, em termos de infraestrutura, acervo bibliográfico, repositório institucional, entre outros;
- ✓ Produzir publicações e programação relativas às comemorações dos 50 (cinquenta) anos da UFPI (que ocorrerá em 01.03.2021);
- ✓ Estabelecer programação de desburocratização da UFPI, através da adoção de aplicativos;
- ✓ Desburocratizar o processo de afastamento dos servidores técnico-administrativos para pós- graduação;

- ✓ Criar repositório eletrônico vinculado à SRH para fins de registro cumulativo de dados funcionais e acadêmicos, demandados para efeito de progressão, promoção ou memorial, visando agilizar e qualificar os processos com tais demandas;
- ✓ Fortalecer o sistema comunicacional da UFPI, por meio de parcerias nacionais e internacionais;
- ✓ Fortalecer os índices de governança institucional conforme levantamento do TCU;
- ✓ Potencializar o uso dos resultados das atividades de auditoria interna no processo de tomada de decisões e no aperfeiçoamento da gestão da UFPI;
- ✓ Fortalecer as boas práticas de governança, transferência da informação e gestão orientado à obtenção de resultados;
- ✓ Aprimorar a política de gestão de pessoas da UFPI, focando na ampliação do uso de tecnologias e na capacitação dos servidores, de modo a proporcionar atendimento qualificado das demandas dos docentes e técnicos administrativos, de maneira mais célere e eficiente;
- ✓ Tornar totalmente informatizado o processo de progressão funcional de docentes e técnicos administrativos, tornando sua tramitação mais célere e eficaz;
- ✓ Implementar e aprimorar políticas e diretrizes de avaliação, respeitando sempre a diversidade, a transparência, o caráter democrático e os princípios da legalidade, isonomia e moralidade;
- ✓ Fomentar programas de capacitação e qualificação dos servidores, por meio da oferta de cursos de capacitação e formação continuada e em serviço, oportunizando o desenvolvimento de novas competências, valorizando o nosso banco de inteligência;
- ✓ Promover ações de capacitação por meio da troca de experiências em estágios em outras unidades internas UFPI e/ou em outras instituições de ensino superior que são notadamente referência em determinados temas;
- ✓ Destinar recursos para a promoção de ações de capacitação para cada unidade de ensino;
- ✓ Realizar formação continuada para os docentes e técnicos administrativos da UFPI compreendendo temas de inclusão e ações afirmativas, considerando suas respectivas áreas de atuação, assim como as especificidades próprias a cada deficiência;
- ✓ Planejar e promover políticas e ações de alocação e/ou realocação dos servidores por meio de chamamento público que visem a melhor distribuir o quadro de técnicos administrativos em função da formação, das competências e da área de atuação do servidor, respeitando sempre a igualdade, isonomia e moralidade;
- ✓ Fomentar os programas de apoio e assistência psicossocial aos servidores, melhorando as condições de trabalho, e, conseqüentemente, a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- ✓ Ampliar ações educativas e de conscientização, no sentido de orientar a conduta dos servidores, promovendo saúde, valorização da vida e melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade econômica, social e ambiental dentro e fora da UFPI;
- ✓ Institucionalizar ações educativas e de conscientização, no sentido de preparar e orientar os servidores para o processo de aposentadoria, tornando tal processo menos traumático e possibilitando um olhar mais qualitativo para a vida fora da UFPI;
- ✓ Fortalecer ações de combate a todas as formas de assédio e/ou violência física e psíquica, dentro e fora da UFPI, mantendo a autoestima dos servidores;

- ✓ Promover e ampliar programas voltados para o estímulo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando uma profunda mudança cultural no domínio da UFPI;
- ✓ Fomentar ações que visem a políticas de acessibilidade e convivência, de forma a garantir o pleno exercício das funções docentes, discentes, de servidores técnico-administrativos e de terceirizados;
- ✓ Promover ações de caráter cultural e esportivo visando à melhoria das relações e da qualidade de vida dos servidores, tal qual uma maior integração entre aqueles que fazem parte da UFPI;
- ✓ Promover ações de socialização e integração, bem como de treinamento, destinadas aos servidores recém empossados para o quadro funcional da UFPI;
- ✓ Aprimorar os canais de comunicação, objetivando o atendimento mais eficiente, com menor tempo de resposta e maior resolutividade;
- ✓ Fortalecer o Programa de Serviço Voluntário no âmbito da UFPI;
- ✓ Ampliar e fortalecer o diálogo de toda a Administração Superior com as entidades de representação dos docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes da UFPI;
- ✓ Discutir a flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos;
- ✓ Investir em processos de inovação e nas TICs, para atender às necessidades de ensino, pesquisa, extensão, acessibilidade, inclusão social, cultura e administração, inclusive para momentos de excepcionalidade;
- ✓ Fortalecer a parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para que a UFPI possa utilizar-se de todos os recursos disponíveis;
- ✓ Estabelecer e capacitar um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação em cada Campus e Colégio Técnico, para elaborar, fortalecer e acompanhar a implementação das políticas e diretrizes referentes às TICs na instituição;
- ✓ Consolidar a implementação das boas práticas de Governança Digital de modo a aperfeiçoar o acesso à informação e a prestação de serviços, contribuindo para a participação da comunidade universitária no processo de tomada de decisão, resultando numa gestão mais transparente e eficaz;
- ✓ Atualizar o parque computacional dos Campi, Colégios Técnicos e das unidades administrativas;
- ✓ Continuar a política de ampliação dos pontos de acesso à rede WiFi de forma segura e com qualidade, bem como aprimorar a capacidade dos links de Internet disponíveis para todos os Campi e Colégios Técnicos;
- ✓ Ampliar a equipe de técnicos e analistas da STI em todos os Campi e Colégios Técnicos, como também consolidar sua qualificação com o objetivo de agilizar todas as demandas relacionadas às TICs;
- ✓ Revisar as políticas de uso, acesso e armazenamento dos dados nos sistemas UFPI com o objetivo de adequar-se à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- ✓ Implementar uma rede de transmissão de vídeo utilizando a infraestrutura da internet para transmitir conteúdo produzido pela Universidade ao público em geral (IPTV UFPI);
- ✓ Instituir políticas de conscientização quanto ao uso adequado dos recursos tecnológicos disponibilizados para os discentes, técnicos administrativos, docentes e terceirizados, viabilizando as boas práticas de compliance em Tecnologia da Informação.
- ✓ Melhorar a usabilidade dos serviços prestados pelo aplicativo e-UFPI, ampliando o acesso por meio dos dispositivos móveis;

- ✓ Incrementar a política de vídeo monitoramento em todos os Campi e Colégios Técnicos;
- ✓ Aprimorar a infraestrutura do data center da UFPI por meio da ampliação da capacidade de armazenamento, processamento, tal qual dos sistemas de monitoramento e refrigeração dos equipamentos;
- ✓ Implementar soluções estratégicas baseadas em tecnologias emergentes, tais como Internet das Coisas, voltadas ao desenvolvimento do paradigma de Campus inteligente;
- ✓ Reavaliar os serviços já prestados, da mesma maneira que os sistemas disponibilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o fluxo operacional e a usabilidade dos sistemas integrados de gestão, facilitando o desenvolvimento das atividades realizadas pelos discentes, técnicos administrativos, docentes e terceirizados;
- ✓ Buscar, junto aos Governos Estadual e Federal, a melhoria da conectividade para internet em todo estado do Piauí;
- ✓ Aproximar, cada vez mais, a política de comunicação da UFPI da missão, da visão e dos valores institucionais;
- ✓ Ampliar os canais de comunicação da UFPI com seus públicos interno e externo;
- ✓ Criar redes de comunicação descentralizadas, dando apoio às unidades administrativas e acadêmicas para implantação de ações integradas à política de comunicação da instituição;
- ✓ Promover uma política de comunicação integrada e participativa, orientando todos os servidores a atuarem como agentes de comunicação;
- ✓ Desenvolver programas, projetos e ações para o fortalecimento da identidade e da imagem institucional da UFPI;
- ✓ Fortalecer a divulgação da ciência e da inovação tecnológica, enfatizando a divulgação de pesquisas, projetos de extensão e outras ações, bem como apoiar irrestritamente as revistas pertencentes ao repositório institucional;
- ✓ Ampliar ações de comunicação que garantam a transparência da gestão institucional;
- ✓ Envidar esforços para a implantação da TV Universitária;
- ✓ Propor estratégias para o fortalecimento da memória institucional;
- ✓ Garantir o acesso aos meios e canais de comunicação a todos os setores e oportunizar a participação de todos os públicos, sem distinção, garantindo um fluxo de informação democrático e igualitário;
- ✓ Aperfeiçoar as plataformas de gestão acadêmica, da informação e de comunicação;
- ✓ Realizar avaliação sistemática, através de consultas via canais de comunicação, do serviços prestados e sistemas disponibilizados;
- ✓ Ampliar e apoiar a publicação de informações sobre ciência, tecnologia, cultura, inovação e empreendedorismo em formato de produtos jornalísticos;
- ✓ Ampliar a participação de docentes, técnicos administrativos, discentes e terceirizados na definição dos conteúdos dos canais de comunicação da UFPI;
- ✓ Criar estratégias de disseminação e publicização das ações desenvolvidas pelos hospitais universitários (humano e veterinários), bem como dos demais órgãos suplementares;
- ✓ Promover o fortalecimento da Editora da UFPI, com a valorização de sua marca, apoiando a publicação de trabalhos referenciados e de pesquisadores ligados à instituição;
- ✓ Instituir editais anuais para a publicação de obras de pesquisadores da UFPI;

- ✓ Criar um canal de vendas online para as publicações da EDUFPI;
- ✓ Implementar uma política editorial de fomento às publicações acessíveis na UFPI (e-book e outros);
- ✓ Promover melhorias no site da UFPI, no SIGAA e demais plataformas utilizadas pela UFPI para torná-los acessíveis para as pessoas cegas/baixa visão e surdas, por meio da inserção de janelas (textos) em Libras e imagens com audiodescrição;
- ✓ Manter a política de incentivo e apoio aos técnicos administrativos quanto à realização de capacitações e qualificação, em nível de especialização, mestrado e doutorado;
- ✓ Estimular/promover a realização de treinamentos contínuos dos técnicos-administrativos;
- ✓ Promover, periodicamente, treinamento e capacitação docente, quanto ao processo ensino aprendizagem, usando novas tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Criar um ambiente acadêmico e administrativo, que estimule práticas laborais saudáveis, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do trabalhador;
- ✓ Criar o Programa Equidade de Gênero e Raça no Trabalho;
- ✓ Constituir o Comitê Executivo dos Campi-Fora-de-Sede (CECFs) para fins de definição de políticas voltadas para as vocações de cada Campus;
- ✓ Aprimorar o processo de descentralização orçamentária entre as unidades gestoras, ajustada às demandas da instituição;
- ✓ Compatibilizar o orçamento anual da UFPI com as prioridades definidas no PDI;
- ✓ Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, primando pela transparência;
- ✓ Retomar a discussão da Estatuinte da UFPI e atualizar o seu regimento;
- ✓ Aprimorar o sistema de remoção e redistribuição de servidores, com ênfase na transparência dos processos;
- ✓ Envidar esforços junto ao MEC para liberação de códigos de vagas referentes às vacâncias decorrentes de remoções internas por judicialização;
- ✓ Instituir a Política de Comunicação Social Institucional;
- ✓ Criar no âmbito da SCS, Núcleos de Comunicação Social – NCS/UFPI para dar suporte no atendimento às demandas de comunicação, às pró-reitorias, superintendências, colégios técnicos, centros de ensino e nos campi fora de sede;
- ✓ Criar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- ✓ Consolidar e aprimorar os canais de divulgação disponíveis na UFPI;
- ✓ Qualificar a Tecnologia da Informação, em consonância com a política de comunicação institucional;
- ✓ Estabelecer ações de monitoramento do desempenho de setores estratégicos da UFPI por meio de dispositivos da comunicação;
- ✓ Aprimorar os meios de comunicação da UFPI (portal, rádio, gráfica, editora, webtv e redes sociais) por meio de capacitações e aquisições de novas tecnologias;
- ✓ Informatizar, ainda mais, pelo módulo SIGAA, as demandas relativas ao Comitê de Ética em Experimentação Animal;
- ✓ Elaborar o Plano de Contingência do Sistema de Informação da UFPI;
- ✓ Implementar novos módulos disponíveis no Sistema SIG para fins de atendimento da gestão acadêmica e administrativa;
- ✓ Implementar a Política de Segurança da Informação e Comunicação;

- ✓ Melhorar a estrutura de divulgação da UFPI por meio de novo site institucional (maior acessibilidade, interatividade, objetividade e transparência), otimizando para uso em dispositivos móveis;
- ✓ Investir no setor gráfico da UFPI e firmar convênios e parcerias, visando o aumento da oferta de artefatos gráficos para toda a comunidade universitária, incentivando-a a produzir e divulgar suas produções, com menor custo, tempo e maior qualidade;
- ✓ Aumentar a produção de livros da Editora Universitária (EDUFPI), o atendimento à COPESE, e criar um ambiente acadêmico interdisciplinar para ensino, pesquisa e extensão, em criação e produção gráfica por meio online e impresso;
- ✓ Fortalecer a produção e a política editorial da EDUFPI, com aumento da distribuição das obras. Expandir e adequar a estrutura da Livraria Monsenhor Melo. Disponibilização online da produção da EDUFPI, com site de vendas, repositório próprio de obras online (E-books) e ajustar a participação no registro de revistas eletrônicas e anais;
- ✓ Implementar uma Agenda da reitoria, pró-reitorias e superintendências para equidade de gênero e comunicação voltada para o tema;
- ✓ Promover campanhas institucionais e ampla divulgação do compromisso com as ODSs e a Agenda 2030;
- ✓ Ampliar as condições da STI a fim de garantir as gravações de Bancas de Defesas de Pós- Graduação realizadas via RNP;
- ✓ Estabelecer Redes Colaborativas entre níveis educacionais e entidades públicas na perspectiva de ampliar e assegurar a inclusão digital para comunidade universitária em todos os Campi da UFPI; e,
- ✓ Implementar, no módulo SIGAA, as atividades dos cursos de Licenciatura no Campo (LEDOC), de acordo com a alternância temporal.

6.11 Eixo 11 – Gestão e logística ambiental, bem-estar e saúde animal e vegetal, sustentabilidade e compromisso social

- ✓ Implementar o Plano Diretor de Gestão e Logística Ambiental da UFPI;
- ✓ Instituir uma Agenda Ambiental Propositiva na UFPI que contemple o desincentivo à utilização de descartáveis, a substituição de processos físicos por digitais, a correta destinação de resíduos sólidos e a prática de compras sustentáveis;
- ✓ Implantar placas solares térmicas, em todos os RUs da UFPI, reduzindo os gastos financeiros com energia elétrica convencional;
- ✓ Construir o Parque Ambiental da UFPI (que já está projetado, discutido e orçado);
- ✓ Automatizar o sistema de iluminação em postes de jardins, com desligamento parcial após às 23h;
- ✓ Instalar energia solar fotovoltaica conectada à rede, de forma planejada e gradual, com cobertura parcial do atendimento da demanda energética em todos os campi da UFPI;
- ✓ Tornar eficaz a coleta seletiva do lixo;
- ✓ Catalogar e divulgar a fauna e flora da UFPI para fins de pesquisa e controle de agravos à saúde;
- ✓ Realizar estudos sobre as áreas verdes da UFPI, a fim de desenvolver projetos de ambientação desses espaços integrados às práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Incentivar o uso das áreas verdes da UFPI para práticas esportivas e de lazer;

- ✓ Transformar o programa de extensão – Feira UFPI (feira agroecológica) numa ação permanente na instituição;
- ✓ Buscar parcerias para a construção do Centro de Educação Infantil para atendimento de filhos(as) dos servidores da UFPI e discentes dos cursos de graduação, bem como para formação pedagógica;
- ✓ Criar o Programa Mobilidade Sustentável da UFPI, aplicando ferramentas da logística verde, gestão ambiental e planejamento urbano;
- ✓ Criar estratégias, junto ao Ministério Público e outros órgãos afins, para captação de recursos com o objetivo de financiar projetos de impacto no meio ambiente e na adoção de práticas sustentáveis;
- ✓ Avaliar as políticas relacionadas ao Campus Verde e à Sustentabilidade na UFPI, com base no UI Green Metric World University Ranking;
- ✓ Melhorar a infraestrutura dos Restaurantes Universitários da UFPI;
- ✓ Construir a Unidade 4 de alimentação/RU, no campus de Teresina, ampliando a sua capacidade no atendimento aos discentes do CCE, CCHL, CT e CCN 2;
- ✓ Priorizar, como projeto institucional, a construção do Biotério Central da UFPI, e adequar às salas de experimentação animal às normas vigentes;
- ✓ Transformar o setor de esporte em um Centro Olímpico, considerando as estruturas existentes, a exemplo da piscina e pista olímpicas e do ginásio de Badminton;
- ✓ Ampliar o acervo das bibliotecas, respeitando as demandas mais específicas;
- ✓ Realizar o mapeamento das áreas que oferecem mobilidade reduzida para que a PREUNI, em parceria com o CT, elabore um programa que vise a eliminação dos diversos tipos de barreiras nos espaços da UFPI;
- ✓ Programar a ampliação do sistema de energia solar em pontos estratégicos de ônibus na UFPI;
- ✓ Envidar esforços para construção de um auditório com capacidade para 1500 pessoas, para realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais, atendendo a todos os Centros e Campi da UFPI;
- ✓ Construir, no CCE, o Complexo de Formação de Docentes, dependendo da disponibilidade orçamentária;
- ✓ Cuidar do bem-estar e da saúde tanto do solo quanto dos animais e vegetais no perímetro da UFPI (Campus-Sede e Fora-de-Sede), inclusive das Fazendas da UFPI (situadas em Alvorada do Gurguéia (PI) e Canto do Periquito, em Campo Maior(PI)), bem como no espaço da UFPI localizado em São Raimundo Nonato(PI);
- ✓ Buscar parcerias para a construção no Centro de Tecnologia (CT), da Casa Sustentável, como espaço de difusão dos conceitos relacionados com energias limpas, reuso de água, telhado verde, arquitetura sustentável e materiais;
- ✓ Viabilizar um laboratório de referência para o diagnóstico de enfermidades virais e monitoramento de futuras situações de agravos à saúde pública, a exemplo da pandemia pela COVID-19; e,
- ✓ Construir infraestrutura física e laboratorial do CEAD para o eficiente atendimento aos cursos nos níveis de graduação e pós-graduação, conforme consta no PDI.

6.12 EIXO 12 – Multicampia, Novas IFES no Piauí e Novos Campi-Fora-de-Sede

- ✓ Propor a criação de uma unidade de apoio à Multicampia, buscando acompanhar e dar celeridade à tramitação das ações pleiteadas pelos Campi-Fora-de-Sede, Polos e Municípios-Sede;
- ✓ Manter a Modelagem Multicampi (Campus Central, Campi-Fora-de-Sede, Polos e Municípios-Sede), bem como para os Centros de Ensino, estabelecendo mais autonomia para os mesmos;
- ✓ Atualizar e melhor regulamentar as resoluções que tratam dos editais de remoção interna, buscando maior agilidade e transparência neste processo;
- ✓ Incorporar, nas políticas de assistências estudantis e inclusão social, as particularidades dos discentes dos Campi-Fora-de-Sede;
- ✓ Ampliar e consolidar as políticas de descentralização orçamentária;
- ✓ Avançar com a descentralização da gestão acadêmica, de modo a garantir maior autonomia aos Campi e às suas subunidades;
- ✓ Garantir a realização das Reitorias Itinerantes e ampliar a possibilidade de interlocução mais direta por meio de ambientes virtuais;
- ✓ Ampliar as bibliotecas dos Campi no que tange aos espaços físicos e ao acervo bibliográfico;
- ✓ Promover, de forma permanente, melhorias na infraestrutura dos Restaurantes Universitários;
- ✓ Estimular ações de fomento à pesquisa, ao ensino e à extensão para os Campi, considerando os desafios locais de cada unidade;
- ✓ Apoiar as ações de qualificação para as (os) servidoras (es) dos Campi, inclusive com a oferta de novas turmas de Mestrado e Doutorado “fora de sede”, abrangendo também as comunidades locais.
- ✓ Incentivar a proposição de pesquisas multicampi com o intuito de desenvolver áreas de conhecimento de maneira mais abrangente, considerando-se as peculiares das localidades em que os Campi se inserem;
- ✓ Fortalecer as parcerias com instituições governamentais e movimentos sociais em cada Campus, a fim de contribuir com as demandas e projetos de desenvolvimento social e econômico dos municípios-sede e do entorno;
- ✓ Identificar a viabilidade de implantação de novos Centros Esportivos e de Lazer em Campi que ainda não possuem tais oportunidades, equipar os já existentes, assim como apoiar as práticas desportivas e ações culturais nos Campi;
- ✓ Ter acervo legal produzido pelos Conselhos Superiores da UFPI, de atualização instantânea e de fácil acesso/ manuseio, principalmente com respeito aos diplomas: Regulamento Geral da Graduação (Resolução 177), da Pós-Graduação, bem como do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT); e,
- ✓ Criar uma unidade específica para cuidar dos laboratórios e observatórios.

REFERÊNCIAS

- Universidade Federal do Piauí. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024), Aprovado pela Resolução CONSUN N.º 020/2020, de 01.07.2020, conforme Processo N.º 23111.027122/2020- 22 – Teresina: EDUFPI, 2020. 349 p.
- Relatório Geral de Gestão da UFPI (Ano 2023).
- Sugestões programáticas extraídas e organizadas conforme reuniões para tal com vários docentes, discentes, técnico- administrativos e terceirizados da UFPI.

Você pode contribuir com sugestões, críticas e avaliações através do e-mail: propostasflaviaeviriatojuntospelaufpi@gmail.com.br.

MINICURRÍCULOS



Flávia Lorene Sampaio Barbosa

Flávia Lorene é graduada (2003) em Administração pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), especialização (2006) em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e, mestrado(2012) e doutorado (2018), em Administração de Empresas, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Atualmente, docente efetiva do Curso de Tecnólogo em Gestão de Dados (Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD), e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Gestão Pública (PPGP) e do Programa de Pós-graduação em Administração Pública (PROFIAP), ambos da UFPI, nível mestrado profissional; e, professora formadora e orientadora, do curso de bacharelado em Administração do CEAD. Do mais, pesquisadora integrante do grupo de pesquisa NUPEGEP, vinculado ao curso de Pós-graduação em Gestão Pública da UFPI. Coordenadora, no âmbito da UFPI, da aplicação do Estudo Mundial sobre Empreendedorismo junto aos Discentes Universitários do Brasil (GUESSS Brasil); e, avaliadora científica da Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI. Temas de pesquisa: estudos interdisciplinares em Gestão Social e Gestão Pública; e em educação, trabalho e subjetividade. Na gestão da UFPI foi Diretora *Protempore* e, depois, Vice-Diretora do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Coordenadora do PPGP e, atualmente, Superintendente de Recursos Humanos (SRH) da UFPI.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4804-9538>,
https://www.researchgate.net/profile/Flavia_Barbosa15
flsbarbosa@ufpi.edu.br.

Research Gate:
e e-mail:

Para mais informações, veja
<http://lattes.cnpq.br/3271567015867945>.

Currículo Lattes:

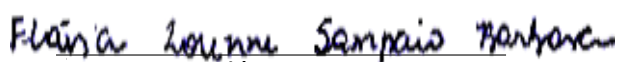


Viriato Campelo

Viriato Campelo possui graduação em Medicina (UFPI), Mestrado em Clínica Médica (UNICAMP) e Doutorado em Medicina (Ciências Médicas) pela USP na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e estágio Pós-doutoral em Epidemiologia pela Faculdade Saúde Pública/USP. Atua em pesquisas na área de saúde pública e epidemiologia das doenças infecciosas e não infecciosas, bem como na orientação de monitores, estágios supervisionados, monografias de curso de especialização e dissertações de mestrado. Professor permanente dos Programas de Pós-Graduação da UFPI: Ciências e Saúde e da Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF). Ex- assessor de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. Ex-coordenador do DINTER Ciências Médicas (UFPI/ UNICAMP). Atualmente é professor titular e vice-reitor do Centro de Ciências da Saúde da UFPI. Pertence ao Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Saúde. Possui cadeiras na: Academia de Ciências do Piauí, Academia de Letras de Teresina, Academia de Letras do Vale do Longá, Academia de Letras e Artes de Pedro II (PI) e Academia de Medicina do Piauí. Desenvolve um trabalho artístico ao longo dos anos, centrando-se nas áreas da poesia, música, direção de shows, artes plásticas, curadorias e produção de eventos.

Para mais informações, veja *Currículo Lattes*:
<http://lattes.cnpq.br/6436549896719847>

Teresina, 30 (trinta) de março de 2024.


Flávia Lorene


Viriato Campelo



